

RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2024

Versão Parcial



**FACULDADE
ARQUIDIOCESANA
DE CURVELO**

FACULDADE ARQUIDIOCESANA DE CURVELO- FAC

Comissão Própria de Avaliação – CPA



FACULDADE ARQUIDIOCESANA DE CURVELO-FAC

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Márcio Henrique Portilho de Carvalho
Diretor geral

Danielle de Carvalho Alves
Coordenadora acadêmica

Vilmária Cavalcante Araújo Mota
Coordenadora geral da CPA

Leana Mello Soares Nogueira
Coordenadora local da CPA

José Matheus dos Santos Amarães
Representante Discente

Alana Cristina Caldeira
Representante Discente

Leana Mello Soares Nogueira
Representante Docente

Érika de Cássia Oliveira Caetano
Representante Docente

Kelle dos Santos Pereira
Representante Técnico-administrativo

Nathalia Rodrigues Generoso
Representante Técnico-administrativo



Evando Guimarães de Paula
Representante Sociedade Civil



SUMÁRIO

1 RELATO INSTITUCIONAL.....	9
2 APRESENTAÇÃO.....	12
2.1 Planejamento da Autoavaliação	15
2.2 Metodologia	20
2.3 Sensibilização	21
2.4 O processo avaliativo	22
2.5 Divulgação e Análise dos Resultados da autoavaliação	24
2.5.1 Sistemática de Divulgação dos Resultados da Autoavaliação de 2024.....	24
2.5.2 Coleta e Análise de Dados	27
2.5.2.1 Estratégias de motivação à participação.....	28
3 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	31
3.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação	31
3.1.1 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das ultimas avaliações	32
3.2 Avaliações externas	35
3.2.1 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC	35
4. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	39
4.1 Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional	39
4.2 Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição	42
5. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	47
5.1 Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	47
5.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.....	70
5.3 Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes	73
6. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	76
6.1 Dimensão 5: Políticas de pessoal	76
6.2 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição	78
6.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.....	82
7 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	86
7.1 Dimensão 7: Infraestrutura física	86
8 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES	94
9 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	96
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	98
REFERÊNCIAS.....	99
ANEXOS	101

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxo e cronograma de atividades da CPA.....	12
Figura 2 - Eixos de avaliação SINAES.....	13
Figura 3 - Etapas seguidas pela CPA no processo de autoavaliação institucional	23
Figura 4 - Pontos fundamentais da autoavaliação institucional.....	24
Figura 5 - Cartazes Divulgação Autoavaliação Institucional.....	29
Figura 6 - Cartazes Divulgação Autoavaliação Institucional.....	30
Figura 7 - Fluxo do processo avaliativo	38
Figura 8 - Reunião de Planejamento Diretores e Mantenedor.....	39
Figura 9 - Ação Social em parceria com hospitais, hemominas.....	44
Figura 10 - Ação Social no Asilo	45
Figura 11 - Projeto Universitários na Escola.....	45
Figura 12 - Projeto Parlamento Jovem	46
Figura 13 - Debate entre os candidatos à Prefeitura Municipal de Curvelo.....	46
Figura 14 - Cartaz - Avaliação sobre corpo docente 2024	53
Figura 15 - Cartaz divulgação Edital de Monitoria	54
Figura 16 - Avaliação subjetiva dos estudantes sobre o corpo docente 2024.....	54
Figura 17 - Evento de extensão - Palestras e oficinas	57
Figura 18 - Cartaz Divulgação Estágios/Ações beneficentes	58
Figura 19 - CEJUSC do TJMG parceria com o NPJ.....	59
Figura 20 - Atividades promovidas pela atlética	59
Figura 21 - Ações de responsabilidade ambiental e cultural.....	60
Figura 22 - Ações de responsabilidade social	60
Figura 23 - Parcerias para realização de atividades de extensão	61
Figura 24 Visita Técnica	61
Figura 25 - Apresentação do Simposio de TCC	64
Figura 26 - Cartaz da mostra cultural desenvolvida pelo grupo de pesquisa	64
Figura 27 - Publicação de artigos.....	65
Figura 28 - Palestras	65
Figura 29 - Revista de Ciências Gerenciais	67
Figura 30 - Avaliação da execução do Trabalho de Conclusão de Curso realizada pelos	67



Figura 31 - Site eletrônico institucional	71
Figura 32 - Site eletrônico institucional - Cont,	72
Figura 33 - Cartazes de comunicação.....	72
Figura 34 - Cartazes do NOP.....	75
Figura 35 - Cartazes Núcleo de Carreiras	75
Figura 36 - Programa de Desenvolvimento Docentes (PDD)	77
Figura 37 - Avaliação subjetiva de diretores e supervisores quanto aos coordenadores	79
Figura 38 - Avaliação subjetiva dos professores quanto aos coordenadores.....	80
Figura 39 - Avaliação subjetiva dos estudantes quanto aos coordenadores	81
Figura 40 - Avaliação subjetiva dos estudantes quanto ao corpo docente	81
Figura 41 - Quantidade de vagas ofertadas nos cursos de graduação no ano de 2023.....	83
Figura 42 - Ingressantes em Cursos de Graduação Cor/Raça/Idade	84
Figura 43 - Os cursos de Graduação com mais matrículas	84
Figura 44 - Matrículas por Turno nos curso de Graduação	85
Figura 45 - Indicadores de Trajetória dos Estudantes no Curso de Ingresso	85
Figura 46 - Avaliação das instalações físicas	87
Figura 47 - Avaliação da infraestrutura	87
Figura 48 - Avaliação sobre a biblioteca	89
Figura 49 - Avaliação sobre Bibliotecas e Laboratórios	89
Figura 50 - Avaliação Bibliotecas e Laboratórios.....	90
Figura 51 - Avaliação dos Setores.....	92
Figura 52 - Avaliação Setores	93

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Calendário de registro de dados	Erro! Indicador não definido.
Quadro 2 - Ações acadêmico-administrativas realizadas, em 2024 e a serem realizadas em 2025, em decorrência das fragilidades apontadas nas ultimas avaliações	32
Quadro 3 - Avaliações realizadas - 2024	41
Quadro 4 - Avaliações externas realizadas	41
Quadro 5 - Ações contínuas desenvolvidas pelo NEX/Cursos	62
Quadro 6 - Quantidade de Trabalhos de Conclusão de Curso Defendidos	67

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Atos Regulatórios da IES	11
Tabela 2 - Cronograma Processo de Autoavaliação 2024	16
Tabela 3 - Descrição do painel de indicadores	Erro! Indicador não definido.
Tabela 4 - Responsabilidade pelo registro de dados	Erro! Indicador não definido.
Tabela 5 - Número de Docentes na Educação Superior	52
Tabela 6 - Docentes segundo jornada de trabalho	52
Tabela 7 - Quantitativo do corpo docente	53
Tabela 8 - Indicadores em vigência	78
Tabela 9 - Indicadores de cursos de graduação	78

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantida: (832) FACULDADE ARQUIDIOCESANA DE CURVELO- FAC

Mantenedora: 1051) FACULDADES UNIDAS DO NORTE LTDA

Instituição Privada (Faculdade) - sem fins lucrativos -

CNPJ: 25.205.162/0001-97- Curvelo- Minas Gerais

1 RELATO INSTITUCIONAL

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo (FAC) tem sua origem no Colégio Padre Curvelo, fundado em 1927 inicialmente com o nome de Lyceu Mineiro, pelo Sr. Érico de Bacelar e Souza, projetando-se na história da educação da cidade e região. Foi administrado, durante muito tempo, por padres holandeses da congregação do Verbo Divino.

Em 1943, passou a chamar-se Ginásio Padre Curvelo, nesta década foi criada a escola técnica de comércio Padre Curvelo, com funcionamento noturno.

Em 1960, já sob a direção da Mitra Arquidiocesana de Diamantina, mas tendo como mantenedora a sociedade Lyceu Mineiro Ltda., ocorreu a consolidação dos cursos existentes, inclusive o curso Técnico em Administração, sob a denominação de Colégio Padre Curvelo.

Sob a direção de Padre Paulo Vicente de Oliveira, ocorreu a reforma do prédio e sua montagem para que se criasse a Faculdade de Administração de Curvelo.

O Cônego Garcia concluiu os trabalhos de implantação da Faculdade de Administração de Curvelo, que começou a funcionar em 1991.

O Colégio Padre Curvelo teve como alunos homens e mulheres que se destacaram em todas as profissões, e na área contábil, supriu o mercado com profissionais de alta competência.

Em 1999, as atividades do Colégio Padre Curvelo e da Faculdade se separam definitivamente, sendo o primeiro transferido, a partir de 1º de janeiro de 2000, gerido à Cooperativa de Professores de Curvelo Ltda. e a segunda continuou gerida pela Mitra Arquidiocesana de Curvelo, dedicando-se exclusivamente ao ensino superior.

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é uma instituição de ensino superior confessionalmente católica, sediada na cidade de Curvelo, Estado de Minas Gerais, à Rua João Pessoa, 88. Foi fundada em 23 de janeiro de 1990, após ato de autorização do Presidente da República Federativa do Brasil, Exmo. Sr. José Sarney, através do Decreto-Federal nº 98.866 de 23 de janeiro de 1990. Iniciou suas atividades em 08 de janeiro de 1991, através do Curso de Bacharelado em Administração, com aulas a partir de 14 de fevereiro de 1991, com 50 vagas anuais.

A Faculdade até dezembro de 2022 era mantida pela MITRA ARQUIDIOCESANA DE DIAMANTINA, entidade de personalidade jurídica de direito público, criada pela Lei Imperial nº 693, de 10 de agosto de 1853, pessoa canonicamente moral, de acordo com Bula Papal “GRAVISSIMUM SOLLICITUDINIS” do papa Pio IX, de 06 de junho de 1854, executada por “Beneplácito Imperial” de 18 de agosto de 1854, com sede e foro na Rua do Contrato, 104, na cidade de Diamantina, Estado de Minas Gerais. Contudo, em fevereiro de 2023, houve a transferência de manutenção, passando a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo (FAC) ser representada pela mantenedora FUNORTE EDUCACIONAL LTDA, conforme documento publicado em 28/04/2023t. Ressalta-se que houve uma alteração contratual e conforme informações no portal do MEC, o nome da mantenedora é FACULDADES UNIDAS DO NORTE LTDA.

O reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração foi realizado pela Portaria nº 1.018, de 02/10/1996, publicada no D.O.U. de 04/10/1996. Obteve a Renovação do Reconhecimento através das Portarias nº 69, de 17/01/2000, publicada no D.O.U. de 20/01/2000, n.º 315, de 02/08/2011, publicada no D.O.U. de 04/08/2011 e n.º 713, de 18/12/2013, publicada no D.O.U. de 19/12/2013.

Em 1999, tendo em vista os conceitos obtidos no Exame Nacional de Cursos, e com fulcro no Art. 4º e seu Parágrafo Único da Portaria nº 2175, de 27/11/1997, foi aumentado o número de vagas anuais para 100, em duas turmas.

O Curso de Bacharelado em Administração, em 1999, foi relacionado pelo MEC dentre os 40 melhores cursos de Administração do País para a obtenção de renovação automática do Reconhecimento, aprovado pelo Parecer nº 784/99 do CNE e efetivado pela Portaria nº 69, de 17/01/2000.

Em 25 de Outubro de 2000, a Faculdade foi agraciada pelo Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, durante o VI Congresso Pan-Americano de Administração,

com a “COMENDA MÉRITO EM ADMINISTRAÇÃO”, categoria “MÉRITO ACADÊMICO”.

No dia 1º de agosto de 2003, a Faculdade foi agraciada pela Câmara Municipal de Curvelo, com a “COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO MUNICIPAL”.

No ano de 2011, a Instituição realizou um dos seus mais almejados objetivos, foi aprovado o Curso de Bacharelado em Direito, conforme Portaria n.º 56, de 01/06/2011, sendo publicada no Diário Oficial da União em 02/06/2011. O Curso de Bacharelado em Direito atende uma grande demanda regional e irá proporcionar à instituição a valorização de sua marca perante a comunidade.

Ao longo de mais de 30 (trinta) anos de prática e experiência no ensino superior, a FAC formou mais de 1500 estudantes no curso de Administração, Direito e Ciências Contábeis de Curvelo e toda região.

Este documento foi construído em plena sintonia com a comunidade acadêmica, sujeito e objeto dessa avaliação, e com os documentos produzidos pelos diversos setores desta Instituição referentes a esse período.

Tabela 1 - Atos Regulatórios da IES

Ato Regulatório	Documento	Data de publicação
Credenciamento	Decreto nº 98.866	24/01/1990
Recredenciamento	Portaria nº 205	11/04/2016

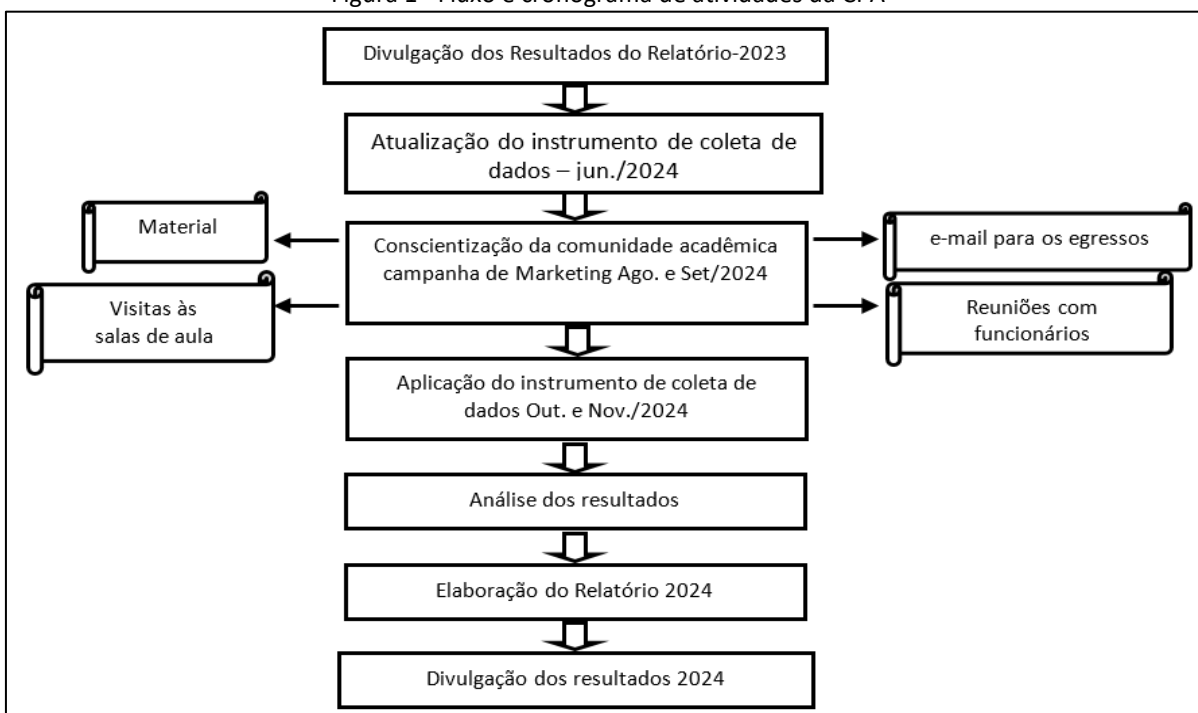
Fonte: INEP.

2 APRESENTAÇÃO

O presente relatório visa apresentar os resultados e as ações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA referentes à Autoavaliação Institucional de 2024.

A CPA, no início de seus trabalhos para este relatório, elaborou o fluxo/cronograma de atividades para o ano de 2024 e o início de 2025, conforme figura abaixo.

Figura 1 - Fluxo e cronograma de atividades da CPA



Fonte: CPA - FAC

Tabela 02 - Cronograma de reuniões CPA 2024

CALENDÁRIO DE REUNIÕES CPA - 2024.2					
Data	Horário	Cidade	Participantes	link para participação	Pauta
09/08	10:30	CURVELO	Representantes da CPA		Apresentação da coordenação geral da CPA; Apresentação do calendário de ações; confirmar a composição atual de cada CPA da PA1; solicitar a relação de professores por curso, período e disciplina
13/09	10:30	CURVELO	Representantes da CPA e líderes de turma		Ações de sensibilização e participação na autoavaliação institucional
11/10	10:30	CURVELO	Representantes da CPA		Retorno do processo de participação e engajamento dos discentes no processo avaliativo
fev./2025		CURVELO	Representantes da CPA		Análise dos resultados obtidos com o processo de autoavaliação 2024

Fonte CPAFAC

Os instrumentos avaliativos abordam as dez dimensões de avaliação previstas nos instrumentos de avaliação externa do SINAES, as quais foram divididas em cinco eixos, considerando a nota técnica INEP/DAES/CONAS nº 065, a saber:

Figura 2 - Eixos de avaliação SINAES



Fonte: CPA/FAC

Em 2024 a autoavaliação institucional foi realizada na FAC e contou com a participação

de 105 acadêmicos repondentes, 34 entre professores e coordenadores, diretores, resultando num percentual de 60% de respondentes.

Nesta edição, houve também, embora pequena, a participação de 25 egressos. O contato e a coleta de dados dos egressos foram realizados através de um formulário Google aplicado diretamente aos ex-alunos que colaram grau nos últimos cinco anos. Estes foram contatados por meio da lista de colação de grau. Ressalte-se que o formulário também está disponível no site da IES.

A participação, de egressos e da comunidade externa, nos processos de Avaliação Institucional mostra-se difícil como nos anos anteriores. Porém, num esforço conjunto com os coordenadores de cursos estamos constantemente convidando os egressos para participarem de eventos dentro da IES, mantendo um trabalho diferenciado, para que nas próximas avaliações, haja maior participação desses segmentos, pois suas contribuições são importantes para a melhoria contínua dos cursos da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo-FAC.

Acredita-se que estas oscilações sejam eventos comuns, uma vez que a autoavaliação Institucional é de participação voluntária. Assim, infere-se que tais oscilações não comprometam a representatividade das informações coletadas.

Em uma avaliação geral dos números contidos na tabela nota-se uma consolidação da cultura de avaliação na instituição e, espera-se, que a autoavaliação Institucional possa atender as finalidades definidas pelo CONAES, quais sejam:

- Produzir conhecimento sobre a realidade da instituição;
- Compreender os significados do conjunto das atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social;
- Identificar as potencialidades e fragilidades;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Prestar contas à sociedade.

Desta forma, a CPA - Comissão Permanente de Avaliação, consolida seu trabalho a partir de um minucioso movimento de coleta e avaliação de dados; movimento este

fundamentado na ampla e consistente participação do maior número possível dos membros que compõem a comunidade acadêmica e, desta forma, espera poder utilizar seus resultados como meios viáveis para gerar ganhos qualitativos para toda a Instituição. Além disso, é de interesse explícito da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo tornar os processos de planejamento da Instituição, absolutamente uníssomos com os relatórios conclusivos construídos pela CPA.

2.1 Planejamento da Autoavaliação

A avaliação institucional interna ocorreu permanentemente durante o curso do ano. Participaram das pesquisas o corpo técnico administrativo, os discentes e os docentes. O processo de avaliação institucional, abordando de maneira quantitativa e qualitativa as virtudes e deficiências dos diversos segmentos e instrumentos da vida institucional, integra-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com análise crítica dos resultados obtidos em relação aos objetivos pretendidos pela instituição.

Nesse sentido o processo avaliativo ocorreu de acordo com o cronograma descrito a seguir:

Tabela 2 - Cronograma Processo de Autoavaliação 2024

	Pesquisa	Data de início da coleta	Data de fim da coleta	Meio de coleta
1	Estudantes avaliam as instalações da faculdade	9/set.	27-set.	Virtual Class - OK
2	Estudantes avaliam a biblioteca e laboratórios	30/set.	14/out.	Virtual Class - OK
3	Estudantes avaliam os professores	21/out.	8/nov.	Virtual Class
4	Estudante avaliam os coordenadores	12/nov.	15/nov.	Virtual Class - OK
5	Estudante avaliam os setores	19/nov.	22/nov.	Virtual Class - OK
6	Estudantes avaliam TCC	25/nov.	29/nov.	Virtual Class - OK
	Sondagem com ingressantes	*	*	Formulário Google - OK
6	Diretores avaliam os coordenadores	26/ago.	13/set.	Formulário Google - OK
7	Coordenadores avaliam os diretores(a)s e setores institucionais	21/out.	25/out.	Formulário Google - OK
9	Coordenadores avaliam os professores	29/out.	8-nov.	Formulário Google
10	Avaliação geral dos ingressos	**	**	Formulário Google - OK
11	Coordenadores de setores avaliam os coordenadores de curso	29-out.	8/nov.	Formulário Google - OK
12	Professores avaliam os coordenadores e setores institucionais	29-out.	8/nov.	Formulário Google - OK
13	Avaliação geral dos egressos	12/nov.	15/nov.	Formulário Google - OK
		*Durante o período de captação de estudantes		
		**Durante o período de matrícula		

Fonte: CPA/FAC

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo tem se mobilizado para planejar e, em seguida, pôr em prática novas diretrizes acadêmicas institucionais em resposta à necessidade de mudanças provocadas pelos resultados das avaliações internas e externas. A avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e da qualidade neles impressa é feita tanto pela ótica do corpo docente quanto pelo corpo discente. No primeiro caso, os docentes são levados a refletir sobre o curso no qual estão vinculados como um todo e sobre a inserção, adequação, pertinência de sua disciplina na matriz curricular, o conteúdo previsto e sua compatibilização e articulação com os demais conteúdos, sempre com foco no perfil pretendido para o egresso.

Ainda, por meio do corpo docente, solicita-se que sejam feitas avaliações gerais sobre a instituição, sua infraestrutura, seus setores administrativos e acadêmicos, bem como sobre

a coordenação dos cursos. Estimula-se também as autoavaliações e avaliação da turma. No segundo caso, tem-se o termômetro institucional mais rico em indicadores sobre o andamento das atividades e sobre a satisfação pessoal em delas participar.

Os indicadores de avaliação buscados por meio do corpo discente são basicamente os mesmos utilizados com o corpo docente, embora apresentem em conteúdo resultados e reflexões bem distintas. Desta forma, a IES, num processo de realimentação, procura viabilizar e propiciar condições que favoreçam o desenvolvimento acadêmico com qualidade, consoante aos seus objetivos, corrigindo rotas, estratégias e políticas.

Em todo o processo foram aplicados questionários e realizadas avaliações de documentos e dados existentes, que buscam identificar o perfil dos estudantes da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, o perfil e a condição profissional dos egressos, o perfil do professor e o processo de ensino e aprendizagem. Além de ter traçado o perfil da comunidade acadêmica e de ter avaliado o processo de ensino e aprendizagem, os resultados, com o cruzamento de informações que permitem o estabelecimento de metas a curto, médio e longo prazo para a organização didático-pedagógica da FAC, como mudanças no currículo, modernizando-o, adequando-o às demandas de mercado e atendendo às DCN, dedicação dos docentes à pesquisa e produção científica, políticas de estágio curricular e de atividades permanentes de extensão, implementação de práticas pedagógicas inovadoras, mudanças no sistema de avaliação educacional dos estudantes, dentre outros.

O processo de avaliação conduzido pela CPA está em conformidade com a Lei 10.861/04 que instituiu o SINAES, comissão autônoma tendo representantes de cada uma das categorias institucionais (docente, discente e técnico-administrativo) e da comunidade externa. Além dos procedimentos formais de comunicação de seus resultados ao INEP, foi feita ampla divulgação interna e dado ciência às instâncias de direção institucional para as providências imediatas que julgarem pertinentes.

A estratégia adotada pela CPA para acompanhar as soluções dos desafios indicados pela pesquisa e das melhorias advindas da avaliação conjunta dos resultados está ordenada segundo a mesma estrutura dos cinco eixos que norteiam a avaliação. A CPA tem trabalhado nas melhorias de seus instrumentos de avaliação, bem como no desenvolvimento de formulários eletrônicos, no intuito de aprimorar o seu sistema de autoavaliação Institucional e consolidar na IES a cultura de coleta, análise e esforço conjunto para a melhoria contínua dos objetivos educacionais e sociais da FAC.

O incentivo à discussão constante da situação do curso é importante para acentuar o senso de integração e aumentar a condição de entendimento e avaliação dos interesses comuns a docentes e discentes. Nesse aspecto, oferece subsídio, em termos de dados objetivos, subjetivos e referências de discussão, para o encaminhamento da avaliação.

Com relação à avaliação institucional, cabe enfatizar os seguintes tópicos:

- É imprescindível o incentivo à avaliação interna dos cursos, e sua discussão pública, empreendida pelas Coordenações de Curso;
- Devem se condicionar reformas curriculares ou reformas de conteúdos de disciplinas com base na avaliação institucional;
- É necessário prever no Projeto Pedagógico o respeito e aperfeiçoamento constante da avaliação institucional.

Em termos práticos, a implementação de uma condução da vida acadêmica caracterizada com ética depende da participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. A possibilidade de cada curso ter clareza quanto as suas prioridades, e estabelecer com coerência suas estratégias de trabalho, depende de seu modo de formular e encaminhar seus próprios interesses.

Originar-se do coletivo não é, por si só, garantia de sobrevivência de um Projeto Pedagógico. Ele precisa nascer, ser fortalecido, desenvolver-se, renovar-se e existir. Deve ser assumido pela comunidade e pelos gestores para que se apropriem dele em suas ações administrativas e pedagógicas.

O projeto pedagógico seja ele institucional ou de curso, não tem seu valor condicionado à ideia de que possa ser encarado como verdade irrefutável ou dogma. Seu valor depende da capacidade de dar conta da realidade em sua constante transformação e por isso deve ser transformado, superando limitações e interiorizando novas exigências apresentadas pelo processo de mudança da realidade. A avaliação do Projeto Pedagógico deve ser considerada como ferramenta construtiva que contribua para melhorias e inovações e que permita identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões.

A existência de um projeto pedagógico é importante para estabelecer referências da compreensão do presente e de expectativas futuras. Nesse sentido é importante que, ao realizar atividades de avaliação do seu funcionamento, o curso leve em conta seus objetivos e princípios orientadores, tenha condições de discutir o seu dia a dia e consiga, assim, reconhecer, no Projeto Pedagógico, a expressão de sua identidade e prioridades.

Os Projetos Pedagógicos preveem uma sistemática de trabalho com vistas à realização de sua avaliação interna de forma continuada, reavaliando seu Projeto Pedagógico como processo de reflexão permanente sobre as experiências vivenciadas, os conhecimentos disseminados ao longo do processo de formação profissional e a interação entre o curso e os contextos local, regional e nacional.

Tal avaliação levanta a coerência interna entre os elementos constituintes do Projeto e a pertinência da estrutura curricular em relação ao perfil desejado e o desempenho social do egresso, para possibilitar que as mudanças se deem de forma gradual, sistemática e sistêmica. Seus resultados subsidiam e justificam reformas curriculares, solicitação de recursos humanos, aquisição de material etc.

Elementos como eficiência administrativa, articulação entre ensino, pesquisa e extensão, valorização da interdisciplinaridade e da formação continuada, são fundamentais para a condução racional da vida acadêmica humanizada. No entanto, a possibilidade de o sistema se sustentar, realizando adaptações internas sempre que necessárias, só será efetivamente viabilizada, se a instituição dispuser de uma sistemática de avaliação interna qualificada.

A avaliação institucional estabelece, quando rigorosa, confiável e objetivamente discutida, o horizonte de superação de limitações como dado interno ao sistema administrativo. A IES elaborou, para orientação, um projeto de avaliação institucional que foi discutido pela comunidade acadêmica. Em consonância com a realidade atual, esse projeto privilegia o fato de que hoje a avaliação é entendida como um instrumento valioso, capaz de auxiliar a instituição e os indivíduos a concretizarem seus desejos, sonhos e aspirações.

A principal mudança está no fato de que ela não é mais imposta de fora para dentro da instituição, nem de cima para baixo e não pode ser vista como uma atividade complexa, somente realizada por especialistas e em ocasiões pré-fixadas. Avaliar faz parte do cotidiano da IES e dos atores envolvidos. Certamente é ocupação e preocupação de todos, porque é desse compromisso que resulta a melhoria da qualidade do trabalho acadêmico. A negociação se torna fundamental para uma avaliação de sucesso, permite que o poder da avaliação seja compartilhado por avaliadores e avaliados ao tempo em que cria um contínuo processo de capacitação, de facilitação, de liberação, de autonomia, de adesão e de comprometimento entre as pessoas envolvidas.

Deste modo, valoriza-se a ação daqueles que fazem as coisas acontecerem, o

planejamento e a definição de metas através da discussão coletiva. Afasta-se do estigma de que avaliação seja sinônimo de punição. Busca-se o novo constantemente. A Instituição exige que a avaliação institucional seja um processo de vida e, portanto, contínuo, que além das características destacadas anteriormente deve mostrar-se útil, viável e se pautar pelo rigor ético, estético e político, porque sua missão é gerar, sistematizar e promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade.

2.2 Metodologia

A avaliação institucional interna está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Artigo 3º, da Lei do SINAES, o *“planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”* devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Artigo 3º, § 2º, define-se que *“para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”*.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da IES está consolidado neste Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. A autoavaliação na FAC representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto

Institucional.

A FAC entende que o processo de Autoavaliação constitui o instrumental de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social. As atividades de Autoavaliação desenvolvidas pela FAC contam com o integral apoio e comprometimento da Direção Geral da Instituição e busca o envolvimento de todos os agentes do processo: estudantes, professores, pessoal técnico-administrativo, dentre outros.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a responsável pela condução dos processos de avaliação interna, assim como de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP. Sua ação envolve a elaboração da autoavaliação e todas as atividades por ela desempenhadas, e é feita em perfeita sintonia com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição.

2.3 Sensibilização

O maior mérito de um processo de sensibilização está relacionado à socialização do conhecimento sobre avaliação, para toda a comunidade acadêmica. A estruturação deste processo é feita através de reuniões com docentes, discentes e funcionários administrativos. Como método de orientação, são ativadas, dentre outras formas de informação, por palestras, cursos, cartazes, informativos diversos, site, murais e redes sociais, e-mail institucional, Virtual Class e a Classroom. Assim, objetivando assegurar a institucionalização do processo avaliativo, é necessário envolver os interessados, estabelecendo uma relação de parceria e de credibilidade, respondendo aos anseios da própria Instituição.

O processo de sensibilização desenvolvido pela instituição tem o mérito de poder criar uma consciência para a qualidade; ela tenta construir expectativas nos participantes relacionando-a a um processo que beneficiará a Instituição como um todo, e não apenas o favorecimento de unidades estanques. Em suma, a participação de todos os segmentos institucionais reveste-se de extrema importância, vez que oportuniza o desencadeamento de discussão em todos os níveis.

A ideia da sensibilização é vista como um processo contínuo em todas as fases da autoavaliação, garantindo a participação integral de todos os agentes envolvidos, o que tenta conduzir, necessariamente, a resultados mais consistentes, fundamentais para o sucesso de

todo o processo avaliativo.

A CPA conduz todo o processo de avaliação, desde a elaboração e a utilização de instrumentos fidedignos, computação e análise dos resultados até a sua divulgação, mantendo a comunidade universitária informada sobre todo o processo da Avaliação Institucional.

2.4 O processo avaliativo

O processo avaliativo inicia com a análise de dados institucionais, com a finalidade de compreender e avaliar toda a instituição ou a maior parte dos seus segmentos. No que se refere ao processo de avaliação dos cursos são realizadas reuniões de sensibilização, com gestores, Coordenadores de Curso e professores, para definir padrões da pesquisa com relação às disciplinas, considerando a atuação dos professores, a metodologia de ensino, avaliação, e infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino bem como a gestão acadêmica.

Assim, a Avaliação Institucional serve como apoio às funções acadêmica e administrativa, instrumentalizando o planejamento da instituição, pois somente com um planejamento administrativo-acadêmico moderno e uma avaliação de sua execução, é possível verificar os quão próximos ou distantes estamos de nossos objetivos, antevendo o amanhã e preparando a organização para enfrentá-lo.

Para tanto, os Coordenadores dos cursos e os NDE, de posse dos resultados oferecidos pela CPA, avaliam o projeto pedagógico, a estrutura curricular e o desempenho acadêmico dos docentes e indicam as alternativas para correção dos rumos. Portanto, estes resultados se constituem em poderoso instrumental dialético de identificação de novos rumos para prática de condutas acadêmicas e formação profissional.

Além disso, sistematicamente ao final do semestre letivo há uma avaliação do processo realizada pelos alunos, por meio de seus representantes de turmas e pelos professores em reunião dos Colegiados de Cursos. Os resultados dessa avaliação são a base para o planejamento do semestre seguinte.

A Direção Geral da Instituição e, particularmente, a Comissão Própria de Avaliação, tentam fortalecer a instituição, através da ação de todos os atores envolvidos, inclusive da comunidade, de modo a facilitar e viabilizar o cumprimento de sua missão.

Entende-se que a legitimação interna e externa só ocorre quando a Instituição, de forma madura, busca as suas fragilidades, seus limites e possibilidades para fortalecer-se e aperfeiçoar-se. Reconhecendo a necessidade e importância da avaliação institucional como instrumento de gestão, a IES, sob a coordenação da CPA, na elaboração do seu projeto de autoavaliação, busca oferecer à sociedade maior transparência no cumprimento de sua missão, bem como disponibilizar à comunidade interna subsídios no processo de reflexão e transformação de seu próprio projeto acadêmico-institucional.

Figura 3 - Etapas seguidas pela CPA no processo de autoavaliação institucional



Fonte: CPA/FAC

Cabe destacar que todos os trabalhos desenvolvidos pela CPA possuem metodologia própria, apresentada aos membros da CPA e aos gestores, continuamente buscando a transparência necessária em prol dos resultados verdadeiros e condizentes com a realidade da Instituição.

O modelo de avaliação aplicado pela CPA se apoia nos fundamentos apresentados na FIG. 3.

Figura 4 - Pontos fundamentais da autoavaliação institucional



Fonte: CPA/FAC

Todos os públicos que participam da pesquisa são submetidos às questões estruturadas nesses pontos fundamentais, o que garante, através de uma visão sistêmica, resultados que de fato mostram a performance da instituição em sua totalidade.

2.5 Divulgação e Análise dos Resultados da autoavaliação

2.5.1 Sistemática de Divulgação dos Resultados da Autoavaliação de 2024

Os membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA, da FAC, realizaram, em junho de 2024, a divulgação dos resultados da autoavaliação Institucional 2023.

Inicialmente, a divulgação dos resultados é feita aos Coordenadores de Cursos e dos setores da Instituição, através de e-mail, informando sobre a publicação do Relatório de Autoavaliação Institucional de 2023, elaborado pela CPA, na página da FAC, sendo anexado o arquivo do Relatório para conhecimento. Os Coordenadores de curso encaminham aos professores por e-mail, o endereço de acesso sobre apresentação do relatório final, bem como a avaliação individual realizada pelo corpo discente, visando divulgar os resultados. Também foram enviados e-mails para o setor técnico administrativo.

Quanto ao Corpo Discente, há apresentação dos membros da CPA, com o auxílio das assessoras acadêmicas e coordenadores de curso, em sala de aula, pelos murais da faculdade, site institucional e redes sociais, divulgando os resultados e as informações sobre o Qrcode e

endereço de acesso ao relatório final.

Aos acadêmicos ingressantes dos Cursos da Instituição, em sala de aula, há apresentação dos membros que compõem a CPA, representantes dos vários segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil organizada. É feita uma explanação sobre definição, legislação, objetivos e metodologia de trabalho da CPA, centrada resumidamente na aplicação do questionário, análise, coordenação, sistematização e disponibilização das informações.

Todos os resultados obtidos, no processo de autoavaliação, são encaminhados aos respectivos setores avaliados, objetivando a identificação de suas fragilidades e a busca por ações de melhoria no processo. O relatório possibilita a oportunidade de reflexão crítica e propositiva, a detecção de limitações e fragilidades, proporcionando assim que ações dinâmicas sejam fomentadas para melhoria contínua do processo acadêmico e do desenvolvimento institucional.

Cabe ressaltar que, a cada ano, após o Relatório Final da CPA ser anexado à plataforma e-MEC, o mesmo fica disponível para consulta no site da FAC.

Em seguida à realização das pesquisas, sejam elas parciais ou completas, os dados são coligidos e oferecidos em forma de relatório à direção, aos coordenadores de curso e setores, que contemplam e apontam os resultados destacando as oportunidades de melhorias e favorecendo tomadas de decisão por parte dos órgãos envolvidos. Além disso também ficam disponíveis no site institucional, além de serem impressos cartazes com Qrcodes e fixados nos murais para acesso para favorecer e publicizar os resultados da autoavaliação realizada pela CPA.

Os coordenadores de curso oferecem um feedback aos seus docentes e discentes sobre o resultado das avaliações. A direção e os coordenadores de setores, por sua vez, analisam, avaliam e estabelecem ações para satisfazer as oportunidades de melhorias detectadas, divulgando o resultado através de encontros realizados por meio de reuniões.

As ações que demandam investimentos financeiros de maior vulto, após analisadas são incluídas no orçamento do próximo exercício.

O corpo diretivo da FAC oferece todo apoio e colaboração para o desenvolvimento dos trabalhos da autoavaliação, por entender que este instrumento facilita os planejamentos da Instituição.

Dessa forma, são instrumentos de análise, discussão e propostas de melhorias

contínuas na FAC: os Relatórios da CPA; os Relatórios das Avaliações Externas dos Cursos; o ENADE; o Conceito Preliminar de Cursos (CPC); o Índice Geral de Cursos (IGC), que envolvem desde o Conselho Universitário (CONSUP), os Conselhos de Cursos e os Núcleos Docentes Estruturantes. Estes órgãos colegiados têm apresentado sugestões e discussões que contribuem efetivamente para a Gestão. As Reuniões Pedagógicas, no início de cada semestre letivo, proporcionam uma comunicação e linguagem comum, tanto administrativa quanto pedagógica.

As Políticas de Gestão têm conciliado com as Políticas Pedagógicas uma linguagem única, que se transforma em ações sustentáveis e presentes no orçamento semestral enviado à Mantenedora. Esta parceria tem trazido benefícios e propostas viáveis na sua execução e implementação.

Foram avaliadas especificidades de cada um dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões previstas nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), quais sejam:

- Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

- Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e a eficácia da autoavaliação institucional.

- Eixo 2: Desenvolvimento institucional

- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

- Eixo 3: Políticas acadêmicas

- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- A Comunicação com a sociedade.
- Políticas de atendimento aos estudantes.

- Eixo 4: Políticas de gestão

- As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico

administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

- Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- Eixo 5: Infraestrutura física

- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

2.5.2 Coleta e Análise de Dados

Os questionários utilizados para coleta de dados foram divididos em blocos de questões por temas, a saber: caracterização geral do respondente, avaliação da administração da instituição, avaliação do curso, avaliação da infraestrutura da instituição, avaliação dos laboratórios, avaliação da biblioteca, avaliação do próprio desempenho nas atividades realizadas na instituição, avaliação do Estágio Supervisionado e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso. O Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso foram avaliados apenas pelos discentes que estavam matriculados nas respectivas disciplinas. O conjunto de temas foi organizado em questões fechadas de uma escala de pontos tipo *Likert* sendo o 1º ponto, o maior valor (mais positivo) e o último ponto, o menor valor (mais negativo). Ao final de cada bloco de questões havia espaço destinado para a apresentação de sugestões para melhoria daquele bloco avaliado.

A coleta de dados foi realizada por aplicação *on-line* dos questionários utilizando os formulários google e o Virtual Class, sendo enviando aos seguintes segmentos: discentes de graduação, docentes, técnicos-administrativos, gestores e egressos. Foram enviados pelo Núcleo de Carreiras, por *e-mail*, questionário para setores da comunidade externa que possuem algum tipo de parceria com a instituição. Além disso, foi solicitado relatórios de atividades desenvolvidas pelos diversos setores da Instituição.

No início do primeiro semestre de 2024 foram enviados *e-mails* aos coordenadores de

curso com as informações apresentadas no relatório estatístico (percentuais de respostas) e o descritivo da autoavaliação de 2023 (sugestões para melhoria dos blocos de questões: avaliação do curso, avaliação dos laboratórios, avaliação do Estágio Supervisionado e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso) para que tomassem conhecimento e se necessário, as providências cabíveis. Os diversos setores da Instituição que foram avaliados também receberam relatório com os respectivos resultados.

No mês de fevereiro de 2024 os coordenadores de curso e os responsáveis pelos setores enviaram à CPA relatório com as ações desencadeadas a partir do recebimento dos relatos com informações estatísticas.

A análise das respostas dos questionários deu-se de forma quantitativa, a partir dos percentuais das respostas e, qualitativa, a partir das sugestões e justificativas apresentadas ao final de cada bloco de questões. Procurou-se enquadrar grupos de questões aos eixos e dimensões avaliadas e apresentá-las em quadros e tabelas. Procedeu-se também análise qualitativa dos relatórios de atividades apresentados pelos setores e também do questionário respondido pelos parceiros da comunidade externa. Analisaram-se ainda os relatórios enviados pelos coordenadores e pelos responsáveis pelos setores referentes às ações que desencadearam, a partir dos resultados da autoavaliação institucional de 2023. As análises visaram identificar as fragilidades e as oportunidades da Instituição.

Os relatórios elaborados pela CPA estão disponíveis para consulta, sem restrições, na página da CPA no *site* institucional.

Apresentam-se a seguir os resultados da avaliação distribuídos em cinco eixos contemplando as dez dimensões dispostas no Art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

2.5.2.1 Estratégias de motivação à participação

Para manter viva a presença e a ação da CPA, bem como estimular a participação de toda a comunidade acadêmica e em especial dos discentes, no processo de autoavaliação institucional, foram elaborados cartazes como apresentado nas imagens das figuras a seguir, que foram colocadas como banner no site, impressas em forma de cartazes e colocados nos murais da faculdade, enviadas no e-mail institucional dos discentes, docentes, divulgadas nas redes sociais da IES e dos cursos e no site institucional da FAC.

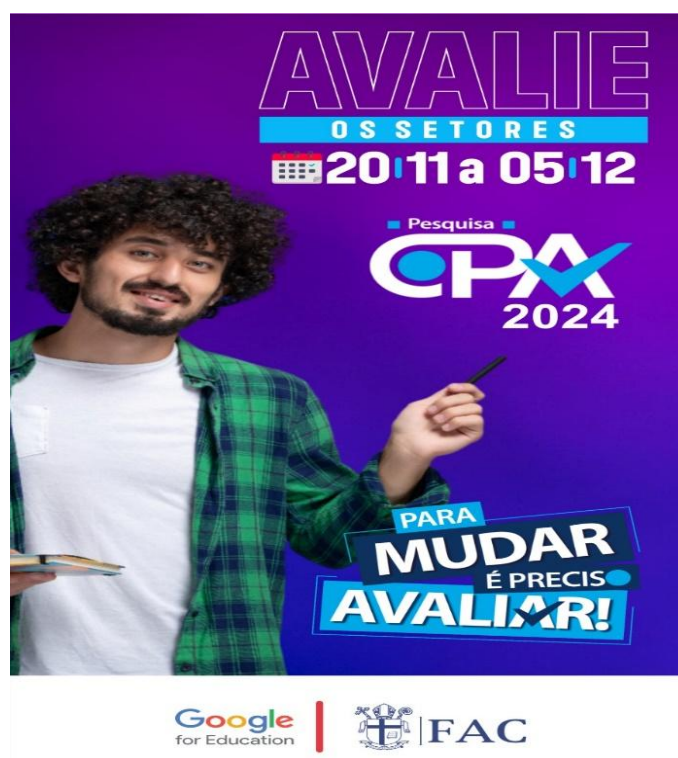
Figura 5 - Cartazes Divulgação Autoavaliação Institucional





Fonte: CPA/FAC

Figura 6 - Cartazes Divulgação Autoavaliação Institucional





Fonte: CPA/FAC

Também foram realizadas visita às salas de aula pelos membros da Comissão Própria de Avaliação para divulgar o período e os procedimentos de realização da autoavaliação institucional. Na oportunidade reforçaram a importância de consultarem os relatórios de autoavaliação dos anos anteriores disponíveis no site institucional.

Foi realizada reunião com os funcionários para explicar os procedimentos de realização da Autoavaliação Institucional.

O acesso ao questionário foi realizado pela internet, pelo Virtual Class ou por meio de link do formulário Google, por meio dos links disponibilizados no site institucional.

Também foram enviadas solicitações aos diversos setores da instituição, tais como: setor financeiro, biblioteca, secretaria, RH, ouvidoria, setor de extensão, coordenações de curso, com o intuito de obter informações sobre os serviços prestados à comunidade.

3 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação

Os resultados da Autoavaliação Institucional de 2023 foram divulgados na página da CPA no site institucional, em reuniões com a administração e com coordenadores em junho de 2024. Os membros da CPA fizeram a divulgação dos resultados, nos meses de abril e maio, aos discentes em reunião por curso com os representantes do Núcleo Docente Estruturante e disponibilizaram o Relatório de autoavaliação institucional na página da CPA, no site institucional.

Para além das discussões setoriais, poderão ser realizadas reuniões gerais, por curso, que contemplem a presença dos estudantes e professores. De igual modo, as reuniões poderão ser realizadas em âmbito institucional abrangendo os três segmentos que compõem o exercício institucional (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo). A transparência dos dados viabiliza ricas reflexões apresentando condições de impulsionar o desenvolvimento institucional de forma racional, participativa e democrática.

3.1.1 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das últimas avaliações

No quadro abaixo apresentam-se as ações acadêmico-administrativas realizadas pela gestão da Instituição em decorrência das fragilidades apontadas nas ultimas autoavaliações.

Quadro 1 - Ações acadêmico-administrativas realizadas, em 2024 e a serem realizadas em 2025, em decorrência das fragilidades apontadas nas últimas avaliações

EIXOS	AÇÕES
Planejamento e Avaliação Institucional	Em 2022 a instituição alcançou a meta de atingir mais de 80% de participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação, a avaliação docente foi realizada e a divulgação dos resultados da CPA. Em 2023, devido a mudança de mantenedora, o que consequentemente houve mudança de direção, coordenação, professores, corpo técnico-administrativo, acabou não sendo possível realizar a avaliação de forma completa. Em 2024 a CPA fez mudanças e uma reformulação em seus instrumentos avaliativos, mas infelizmente tivemos uma diminuição de participação para 60%. As análises dos relatórios de autoavaliação interna e das avaliações externas para a utilização de seus resultados em estratégias a serem adotadas na construção do novo PDI de forma a atender assim os anseios expressos nas avaliações internas e externas. Sempre em busca da excelência acadêmica, em 2024, a instituição promoveu o estudo dos conteúdos curriculares dos cursos, foram realizadas reuniões conjuntas entre coordenações e NAQUE para discussão dos conteúdos do

EIXOS	AÇÕES
	ENADE e a adequação das matrizes curriculares a este conteúdo e as novas resoluções, como é o caso do curso de Direito, dentre outros. Foi realizada a integração das matrizes curriculares e a atualização dos Projetos pedagógicos dos cursos de graduação, respeitando as diretrizes curriculares nacionais e as indicações do mercado de trabalho. A instituição promove de maneira constante um estudo qualitativo dos resultados do Enade e de outras avaliações externas e sua relação com os conteúdos e metodologias aplicadas em seus cursos visando a excelência. A IES está sempre promovendo o debate amplo sobre novas metodologias e métodos de avaliação com os professores da instituição, por meio de cursos de capacitação sobre metodologias ativas.
<i>Desenvolvimento Institucional</i>	2024 - De 2023 para 2024, período onde ocorreu a mudança de mantenedora, é possível perceber que as atividades continuaram a acontecer e se adequaram às novas diretrizes institucionais. Foi possível perceber a melhoria dos projetos e programas sociais, bem como as atividades de extensão. A FAC continuou mantendo e celebrou novas parcerias com as Instituições públicas e privadas existentes na cidade de Curvelo e seu entorno. Cada vez mais a FAC tem fortalecido o papel de agente social e de transformação de pessoas e da cidade por meio de seus alunos e professores na sociedade. - O Núcleo Orientação Psicosocial (NOP), vem promovendo capacitação no atendimento às pessoas com transtorno do espectro autista, TDH, dentre outras. 2025 - Pretende-se ampliar os canais de comunicação com a comunidade interna e externa utilizando as mídias sociais mais intensamente, uma necessidade apontada nos últimos relatórios.
<i>Políticas Acadêmicas</i>	2024 - A instituição promoveu amplo debate sobre novas metodologias e métodos de avaliação e professores da instituição participaram de cursos de capacitação sobre metodologias ativas, ferramentas google, dentre outros. - Continuidade na oferta dos editais para Monitoria dentro dos cursos da IES. - Implantação do Sistema integrado de Bibliotecas - mais de 40 bibliotecas da rede de ensino compartilhando acervo físico e virtual. - Fortalecer eventos institucionais voltados para Iniciação

EIXOS	AÇÕES
	Científica e Pesquisa dentro da IES (seminários com apresentação de resumos, publicação de relatos de experiência nas revistas). - Implantação de Projetos voltados para incentivo da leitura para toda comunidade acadêmica (TROCA DE LIVROS, BIBLIOTECA EM MOVIMENTO) 2025 - Retomar publicação dos editais com oferta de bolsas para Iniciação Científica. -Aumentar o número de alunos participantes de monitoria. -Fortalecer a pesquisa e a extensão fazendo com que mais alunos tenham interesse em participar. -Realizar mais parcerias com instituições públicas e privadas para aumentar o número de estágios extracurriculares. - Implantar o projeto CONECTA BIBLIOTECA incentivando os professores a utilizarem a biblioteca para aulas, projetos e estudos nas disciplinas ministradas. - Implantar outros projetos voltados para incentivo a leitura (BIBLIOTECA INDICA). - Fortalecer a ouvidoria de forma a divulgar a existência desse canal.
<i>Políticas de Gestão</i>	A política de pessoal é fundamental na qualificação e aperfeiçoamento continuado, isso é efetivado pelos programas de desenvolvimento: Programa de Desenvolvimento Docente (PDD), Programa de Desenvolvimento de Coordenadores (PDC), Programa de Desenvolvimento de Funcionários (PDF) e Programa de Desenvolvimento de Pesquisadores (PDP). A organização e gestão da instituição é realizada de forma colegiada, participativa, democrática e transparente. As decisões são tomadas com base nos estudos internos possibilitados pela CPA e com a participação dos colegiados de curso, NDE, NAE. Em 2025: - Iniciar a discussão sobre o Plano de investimentos para o próximo ano levando em consideração as análises do relatório de autoavaliação 2024; - Reforçar as formas de financiamento para os alunos; - Continuar com os Planos de ação, semestrais ou anuais, para as coordenações de curso e setores administrativos; - Reforçar a implementação de criação e envio de relatórios, semestrais ou anuais, pelas coordenações de curso e setores administrativos, coordenados pela CPA.
<i>Infraestrutura Física</i>	2024

EIXOS	AÇÕES
	- Um dos questionamentos dos alunos é sempre em relação a internet, a FAC trocou o fornecedor de serviço o que melhorou consideravelmente o acesso. - Melhoramento na qualidade de atendimento da cantina e melhoria do lanche fornecido.

Fonte: CPA -FAC-2024.

Em função das fragilidades apontadas no últimos relatórios de Autoavaliação foram planejadas ou realizadas ações acadêmico-administrativas visando eliminar ou minimizar as fragilidades apontadas em todos os cursos que compõem a FAC.

3.2 Avaliações externas

3.2.1 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC

A análise dos últimos relatórios das avaliações externas indicam que a Instituição está no caminho certo mas que ainda precisa melhorar em alguns aspectos. As três dimensões das avaliações, Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura, tiveram boas notas assim como a constatação das comissões *in loco* da satisfação dos discentes e docentes diante dos programas e das estruturas da FAC.

A CPA da FAC, onde estão representados os docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e a sociedade civil, está implantada e em plena atuação. São realizadas avaliações periódicas com a efetiva participação de todos os atores do processo institucional. Os resultados alcançados são compilados e analisados pela comissão e integram relatórios específicos. Após o envio do relatório final ao INEP, é dado conhecimento de seu resultado e análise à Direção Geral, que o torna público no ambiente institucional. Paralelamente, junto com a direção e coordenação, os resultados são avaliados e as medidas emergenciais cabíveis são tomadas de imediato.

Em sala reservada, a CPA se reúne para o desenvolvimento de suas funções, norteadas pelos papéis sociais que estruturam sua conduta, pelas normas e regras estabelecidas, pelos objetivos institucionais e pela materialidade do mundo dos objetos e pelo objetivo magno que é a construção e aplicação da educação. Os professores e alunos participam também de todo

o processo avaliação do curso desenvolvido pela Coordenação.

Os resultados obtidos na autoavaliação institucional são visualizados em meio eletrônico e depois consolidados no relatório final protocolado no sistema e-MEC. No transcorrer do processo são agendados, divulgados e realizados encontros com professores, alunos e técnico-administrativos, bem como com os coordenadores e direção da IES.

A estratégia adotada pela CPA para acompanhar as soluções dos desafios indicados pela pesquisa e das melhorias advindas da avaliação conjunta dos resultados está ordenada segundo a mesma estrutura dos 5 eixos que norteiam a avaliação institucional e conta com a participação de representantes de todos os segmentos consultados.

A CPA da FAC trabalha permanentemente na melhoria de seus instrumentos de avaliação de forma a aprimorar o sistema de Autoavaliação Institucional e consolidar na IES a cultura de coleta, análise e esforço conjunto para o aprimoramento contínuo dos objetivos educacionais e sociais da IES.

Os resultados colhidos pelo programa de autoavaliação são utilizados pela Direção Geral, servindo de referência para várias melhorias, com destaque para desempenho do corpo docente, conhecimento da situação dos egressos, definição do perfil do curso, sua adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao desempenho e aceitabilidade social, conhecimento dos programas de extensão e sua articulação com o ensino e a pesquisa e consonância com as necessidades e demandas do entorno social, capacidade instalada e das ações necessárias ao fortalecimento e ampliação, desempenho dos servidores técnicos e administrativos, conhecimento das condições infraestruturais e de recursos humanos da instituição e identificação do perfil socioeconômico e cultural dos discentes e redefinição de uma política de atendimento estudantil.

A avaliação institucional interna é um processo contínuo que possibilita à IES ampliar o conhecimento sobre sua própria realidade, compreendendo os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Nesse processo devem ser desenvolvidas ações de sistematização de informações, análise coletiva dos significados de suas realizações, compreensão das formas de organização, administração e ação, identificação de pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelecimento de estratégias de superação de problemas.

Para garantir a adequada implementação desse processo a FAC possui o Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia - NAQUE que atua de forma alinhada e integrada à Comissão

Própria de Avaliação.

O NAQUE tem como objetivo principal criar, implementar, coordenar e gerar insumos e indicadores relativos à qualidade dos processos de ensino e aprendizagem que permitam a instituição trabalhar em busca de uma excelência no ensino superior, em consonância com as diretrizes acadêmicas do MEC e alinhadas com estratégias sustentáveis e inovadoras do cenário da educação superior.

Dados analisados:

O processo de avaliação institucional ocorre em dois grandes blocos que se integram:

- 1) análise de documentos gerenciais e relatórios comprobatórios de ações efetivadas;
- 2) avaliações subjetivas oriundas da percepção dos indivíduos internos, ligados à comunidade acadêmica e, externos, relativos à sociedade civil.

De tal modo, a CPA trabalha em consonância com a comunidade acadêmica para possibilitar o objetivo de realizar um processo de avaliação amplo e participativo. Coordena as avaliações institucionais internas e participa das análises dos relatórios emitidos pelas avaliações externas, isso facilita o entendimento do funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas da instituição.

Quanto à análise documental, em 2024 foram utilizados os seguintes documentos para consolidar o processo de avaliação:

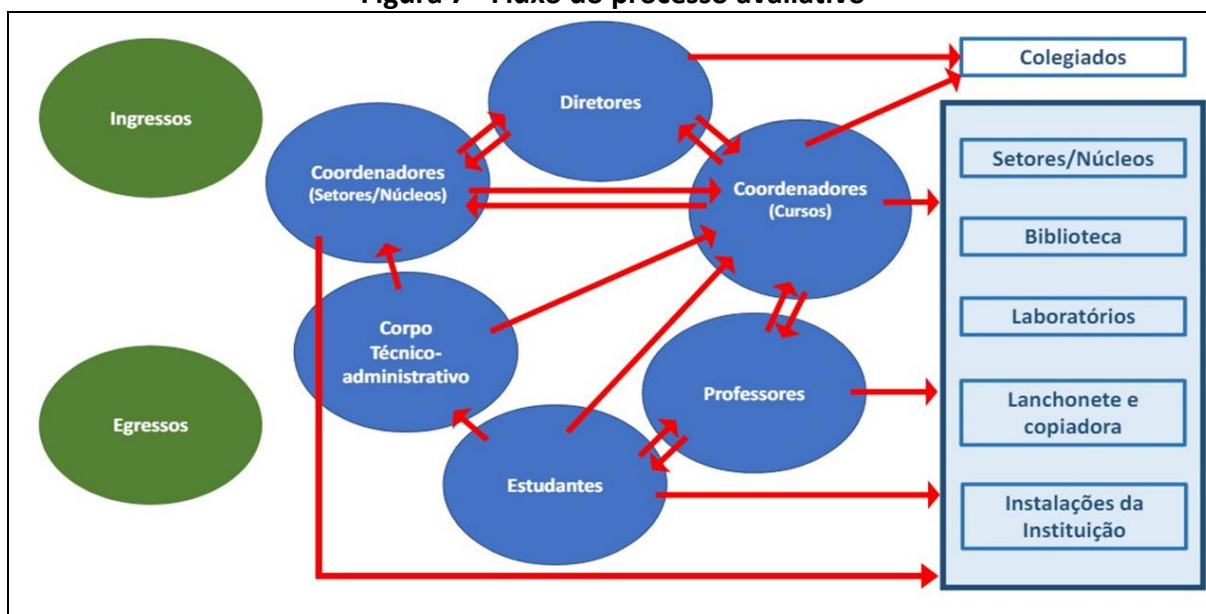
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC);
- Planos de ensino das disciplinas ministradas;
- Relatórios de monitoramento do Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia (NAQUE);
- Relatórios de atividades dos cursos de graduação;
- Relatórios de atividades dos NDE;
- Relatórios de atividades de Pesquisa e Extensão;
- Dados divulgados ao Censo da Educação Superior;
- Dados oriundos do Painel de Indicadores.

Quanto às avaliações subjetivas, em 2024, a CPA realizou as seguintes avaliações internas, cujos resultados foram discutidos no presente relatório.

- Sobre as instalações físicas.
- A respeito da biblioteca.
- Estudantes avaliam o corpo docente.
- Estudantes e professores avaliam setores.
- Avaliação qualitativa: realização de grupos focais com estudantes.
- Avaliação qualitativa: realização de grupos focais com o corpo docente.
- Diretores avaliam os coordenadores.
- Estudantes avaliam os coordenadores.
- Professores avaliam os coordenadores.

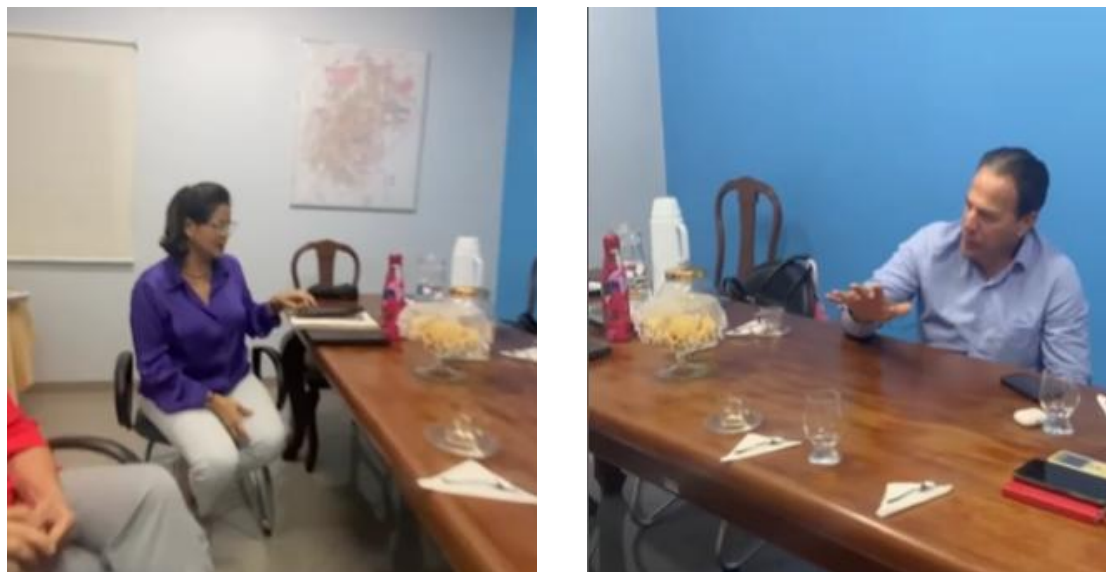
Nos questionários as perguntas foram elaboradas de forma específica, segundo os eixos do Sinaes e sua elaboração depende do setor ao qual se dirige. Ou seja cada segmento recebe um instrumentos adequado a sua realidade.

Figura 7 - Fluxo do processo avaliativo



Fonte: CPA/FAC

Figura 8 - Reunião de Planejamento Diretores e Mantenedor



Fonte: CPA/FAC

4. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1 Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional

Informações do PDI:

A FAC busca oferecer educação em todos os níveis, contribuindo efetivamente para a formação de cidadãos autônomos e conscientes, que possam se assumir como agentes de transformação da realidade em que estão inseridos, autores do processo de conhecimento e profissionais qualificados afinados com as exigências do mundo contemporâneo. Seu propósito é integrar científica, cultural, técnica e filosoficamente esforços institucionais públicos e/ou privados, para o desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, afirma-se que a missão é oferecer serviços educacionais de excelência, visando a formação de cidadãos autônomos e conscientes que possam ser empreendedores e agentes de transformação da realidade na qual estão inseridos, protagonistas da formação do conhecimento e profissionais afinados com as exigências do mundo contemporâneo.

Dados analisados:

A instituição se preocupa em estimular a definição de estruturas curriculares que visem a formação de cidadãos autônomos e conscientes que possam ser empreendedores e agentes de transformação e afinados com as exigências do mundo contemporâneo. Para tanto, existem disciplinas comuns aos diversos cursos de graduação mantendo o propósito acima descrito, como:

- Ética Profissional. Tendo ementas e objetivos adaptados a cada curso de graduação.
- Filosofia. Tendo ementas e objetivos adaptados a cada curso de graduação.
- Projeto Integrador de Meio Ambiente e Sustentabilidade, cuja ementa prevê: Conhecer sobre o Meio ambiente e sustentabilidade: princípios e conceitos fundamentais. Problemas ambientais em escala global. Impacto ambiental e avaliação: implicações para a sociedade e organizações. E o objetivo é: Perceber, identificar e analisar impactos ambientais, apresentando medidas mitigadoras, compensatórias, conservacionistas, preservacionistas e sustentáveis. Para ter um posicionamento ecologicamente responsável, como ator das ações, para um mundo mais sustentável.
- Projeto Integrador de Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Relações Étnico-Raciais. Cujas ementas prevêem: Conceitos básicos em Direitos Humanos. Características dos Direitos Humanos: indivisibilidade, universalidade, aplicabilidade. Entender as violações e a proteção dos Direitos Humanos na contemporaneidade no Brasil e no Mundo. Compreender a função e a importância da ética e cidadania. E o objetivo é: Compreender e identificar as características básicas dos Direitos Humanos. Compreender e identificar como foram aparecendo e se constituindo historicamente os Direitos Humanos. Reconhecer e identificar a igualdade na pluralidade e na diversidade. Reconhecer o outro. Desenvolver o conceito de Ética e Responsabilidade Social.
- Sociologia e Antropologia. Tendo ementas e objetivos adaptados a cada curso de

graduação.

- Projeto Integrador de Empreendedorismo, Inovação e Criatividade. Cuja ementa prevê: Dinâmica das tecnologias gerenciais no contexto empreendedor: ciência, tecnologia e Criatividade; Sistema de inovação e desenvolvimento empreendedor sustentável; Processo tecnológicos articulados nas redes de cooperação empreendedora em meio a comunidades de negócios contemporâneas. Perfil, habilidades e competências do empreendedor. Vantagens e riscos em empreender. Identificação de oportunidade de negócio - diferenciando ideias de oportunidades. Plano de Negócios (PN): breve caracterização e técnicas de Elaboração. O intra-empreendedorismo nas organizações (empreendedorismo corporativo). Conselho de Classe profissional. Marketing Pessoal, profissional e empresarial. E o objetivo é: apresentar e discutir o empreendedorismo atual sob a égide das dimensões socioculturais da produção de conhecimentos no desenvolvimento de novos arranjos organizacionais públicos e privados.

Quadro 2 - Avaliações realizadas - 2024

Ano	Avaliações
2024	Avaliação subjetiva sobre o corpo docente realizada pelos estudantes, através de formulário eletrônico de autorresposta.
	Avaliação qualitativa realizada pelos estudantes
	Avaliação qualitativa realizada pelos professores
	Avaliação qualitativa realizada pelo pessoal do corpo técnico-administrativo
	Avaliação subjetiva sobre os egressos, através de formulário eletrônico de autorresposta.

Fonte: CPA/FAC

Quadro 3 - Avaliações externas realizadas

Ano	CURSO	ATO	Nota CPC/CC
2021	Direito	Renovação de Reconhecimento	3/4
2021	Ciências Contábeis	Renovação de Reconhecimento	2/4

2017	Administração	Renovação de Reconhecimento	2/3
------	---------------	-----------------------------	-----

Fonte: FAC MEC

4.2 Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição

Informações do PDI:

Com o objetivo de definir princípios para orientação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, na concepção do PDI, a FAC se permitiu contemplar os interesses da Instituição bem como suas expectativas de diálogo produtivo e renovador com a sociedade. Seu papel não é apenas receber demandas da sociedade, nem apenas dialogar com ela, mas é propriamente constitutivo e estruturador.

A FAC tem a estrita confiança que a sociedade seja cada vez mais capaz de integrar forças dedicadas ao benefício coletivo, afirmando a importância da ética e da capacidade de reflexão sobre problemas sociais. Reitera-se a compreensão de que a instituição deve ser capaz de cumprir responsabilidades e fomentar transformações. Deseja-se, desta forma, contribuir para a sustentação de prioridades e o enfrentamento de desafios, com senso de empreendimento e determinação em pensar constantemente sobre nossas próprias ações, avaliando resultados e perspectivas.

As concepções de conhecimento que podem permitir cumprir sua função social, necessariamente, devem levar em conta a intenção de propor visões da realidade que não sejam unívocas ou unilaterais. A possibilidade de convivência de posições diferentes, perspectivas variadas, é fundamental para a formação de conhecimento, com ponderação e rigor. O questionamento que surge com a comparação entre diferentes posições é fecundo para a renovação de ideias e o aumento da clareza quanto aos potenciais inerentes a diferentes procedimentos de reflexão.

É preciso enfatizar que, ao se entender a realidade como processo em constante mudança, não se restringe a realidade ao domínio específico do mercado. Se for verdade que, em larga medida, o mercado de trabalho depende do fluxo de egressos do ensino superior, disso não resulta, no entanto, que as Instituições de Ensino Superior sejam apenas prestadoras de serviços para a cobertura de vagas. Se estivesse apenas cobrindo vagas do mercado de

trabalho, a contribuição das IES estaria restrita à conservação do estado dos problemas sociais, pois as demandas do mercado, em larga medida, expressam contradições e conflitos do sistema econômico e político.

Faz-se necessário, portanto, sua interferência no cerne das contradições e dos conflitos que reconhece a sua volta, realizando ações que beneficiem a sociedade com que interage. Para isso, é fundamental que sejam estabelecidas expectativas, quanto ao perfil dos egressos de seu curso que devem, ao final de sua trajetória, serem cidadãos capazes de um envolvimento importante no quadro de mudanças sociais.

A FAC privilegia "aptidões sociais e a dimensão da personalidade", trabalhando competências gerais que permitam aos estudantes a atualização contínua, e não apenas a aquisição imediata de informações que, com o tempo, tornam-se obsoletas. Sem isso, os egressos seriam, basicamente, reprodutores de ideias que conheceram em sua formação, incapazes de atualização, inábeis para adaptar o que sabem a exigências novas resultantes de transformações da realidade. Seriam egressos que, sem compreender com a devida medida a importância de interagir com o contexto a sua volta, restringiriam seu interesse ao âmbito da satisfação individual, consagrariam as informações obtidas como verdades absolutas, sem a consideração da necessidade de pesquisa, de reflexão constante, de revisão de perspectivas e de valores. As chances de intervenção na realidade, com o emprego do conhecimento acadêmico, nessas condições, seriam diluídas, diante da complexidade das transformações históricas.

Com os cursos atualmente oferecidos pela FAC, a Instituição intensifica suas ações junto à comunidade. Pretende-se desta forma, levar para as escolas, praças e bairros e trazer para dentro de seus muros, atividades relacionadas com recreação, competições, assistência técnica, cursos, oficinas, informática e outras formas de aproximação com a comunidade local. Projetos de pesquisa e extensão são estimulados e promovidos de forma a oferecer oportunidade aos alunos e à comunidade, de conhecerem o seu entorno e, em decorrência, atuarem de acordo com as suas necessidades, refletindo sobre e intervindo no contexto social, na busca do exercício pleno da cidadania.

Dados analisados:

A FAC realiza uma série de ações e prestação de serviços importantes. Tais práticas

possibilitam maior proximidade entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil, além de inserir os acadêmicos na vivência com o mundo real e de subsidiar a comunidade na resolução de problemas do cotidiano. Abaixo seguem alguns exemplos importantes:

- Participação em eventos promovidos pela sociedade externa como eventos da CDL e SEBRAE;
- Realização de mutirões de prestação de serviços itinerantes de orientação jurídica;
- Prestação de serviços jurídicos através do CEJUSC;
- Elaboração da Declaração do Imposto de Renda e Imposto Territorial Rural para a população;
- Realização de Projetos sociais por meio de seus cursos;
- Palestras nas escolas públicas abordando várias temáticas;
- Parlamento Jovem com alunos do ensino médio.

Figura 9 - Ação Social em parceria com hospitais, Hemominas.



Fonte: FAC

Figura 10 - Ação Social no Asilo



Fonte: FAC

Figura 11 - Projeto Universitários na Escola



Fonte: FAC

Figura 12 - Projeto Parlamento Jovem



Fonte: FAC

Figura 13 - Debate entre os candidatos à Prefeitura Municipal de Curvelo



Fonte: FAC

5. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1 Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Informações do PDI:

POLÍTICAS PARA O ENSINO

Devido às crescentes inovações científicas e tecnológicas que demandam da sociedade o desenvolvimento de constantes redefinições teóricas, metodológicas, éticas e sociais, existe uma acentuada preocupação com os conhecimentos que deverão constar na agenda educativa e com as formações sociais do futuro, como também os valores que deverão fundamentar esses conhecimentos. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9.394/96 - estabelece, em seu artigo 12, inciso I, que *“os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica, fundamentada numa concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola”*.

A construção de um projeto pedagógico que estabeleça diretrizes à Instituição, respeitando as constantes transformações da sociedade é uma tarefa extremamente complexa.

O modelo pedagógico da FAC parte da necessidade de superação das principais debilidades do currículo tradicional. O foco está na construção de um novo modelo pedagógico, alicerçado na inter e transdisciplinaridade, que, atendendo as exigências das diretrizes curriculares, supra a carência de formação pregressa e vise à formação de um profissional realmente sensível às necessidades sociais e à realidade tecnológica. Isto significa desenvolver um modelo pedagógico centrado no desenvolvimento do aluno como profissional, que atenda aos anseios da sociedade, do ponto de vista cognitivo, humanitário e ético. Os conteúdos são ministrados segundo os direitos do homem, promovendo a educação não apenas técnica, mas integral.

A IES oferta cursos de graduação, extensão, dentre outros, na medida de suas possibilidades técnicas e econômico-financeiras e da demanda existente, observadas às

exigências legais relativas à sua oferta. Na implantação dos Projetos Pedagógicos de Cursos a flexibilidade curricular é uma premissa para que os alunos, dentro de sua autonomia e a partir do aconselhamento de um sequenciamento pedagógico recomendado, possam definir sua trilha de formação. O ensino de graduação é desenvolvido pela IES por meio dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, que são construídos coletivamente, pelos Núcleos Docentes Estruturantes, a partir das orientações da LDB, Regimento Interno e PDI, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

Os cursos são gerenciados por meio de órgãos colegiados como forma de proporcionar mais autonomia e participação nas decisões. A administração acadêmica do curso é de responsabilidade da Coordenação de Cursos, assistida pelo seu Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado de Curso, com a supervisão das coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A metodologia adotada para a execução do currículo é a teórico-prática que possibilita o tratamento de conteúdos que geram competência e habilidades. O regime adotado pelo curso é semestral, atendendo a um calendário de 100 (cem) dias letivos mínimos por semestre. A integralização dos cursos obedece às determinações do Conselho Pleno do CNE e das DCN.

As estruturas curriculares dos cursos são integralizadas por componentes curriculares que se desdobram em disciplinas, atividades práticas, estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, projetos, extensão, iniciação científica, dentre outros que são inseridos em cada curso a partir das diretrizes curriculares. A articulação semestral de disciplinas observa uma cadeia de sequenciamento pedagógico recomendado que norteia e orienta o aluno em seu percurso formativo.

Os programas das disciplinas, descritos nos Planos de Ensino, contemplam informações relevantes como: Ementa, Objetivos, Conteúdo Programático, Metodologia, Sistema de Avaliação, Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar.

POLÍTICAS PARA A PESQUISA

A partir das coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão, a FAC parte da premissa de que pesquisa acadêmica deve englobar toda investigação, que utiliza o método científico

como instrumento de descoberta e entendimento com a realidade. Pesquisar é realizar uma investigação contínua de um determinado ponto da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento rigoroso de dados empíricos, de modo a permitir que essa teorização resulte, através da comprovação, na ampliação dos conhecimentos sobre a realização investigativa.

A ênfase maior está em focar ações que facilitem a integração entre as diversas áreas do conhecimento, tendência esta mundial, uma vez, que é necessário um acompanhamento da velocidade das transformações nas e das sociedades. Dessa forma, a FAC já aponta como alternativas para o desenvolvimento das atividades de pesquisa trabalhos acadêmicos voltados para:

- Iniciação a pesquisa;
- Pesquisas populares, visando aproximação e integração com a comunidade;
- Pesquisas vinculadas a ações pedagógicas e institucionais;
- Pesquisas direcionadas ao desenvolvimento científico e tecnológico;
- Pesquisas voltadas a solução de problemas específicos;
- Pesquisa com vistas à elaboração de trabalhos científicos e trabalhos de conclusão de curso.

Merece destaque o fato de alguns docentes da Instituição já possuírem trabalhos importantes publicados, demonstrando capacidade de desenvolvimento de pesquisa juntamente com os alunos. A partir deste conceito de pesquisa, aqui assumido, a IES aponta as seguintes diretrizes:

- Disciplina, seriedade, método e sistematização de procedimentos, como exigências para a criação de competência, massa crítica para produção criativa e que contribuirá para qualificação do ensino e avanço da ciência;
- Fazer da investigação um meio de se qualificar o ensino de graduação através de incentivos a iniciação científica formando uma geração de novos pesquisadores;
- Buscar a institucionalização das pesquisas permitindo o avanço qualitativo das ações no ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento cultural.

O planejamento administrativo e financeiro tem tratamento próprio, objetivando a produção científica e acadêmica de qualidade. Os instrumentos de estímulo ora em consideração pela IES para serem utilizados para auxílio de docentes e alunos que se

destacarem são:

- Aproximação com órgãos governamentais de auxílio a pesquisa, como CNPq, CAPES, e outros;
- Fundo de apoio, que possuirá recursos próprios;
- Assessoria e parcerias com empresas, instituições da região, tendo como objetivo intensificar a integração e desenvolvimento tecnológico entre escola e empresa.

Para que os objetivos planejados para o desenvolvimento das atividades de pesquisa sejam atingidos, a FAC pretende adotar as seguintes estratégias:

- Criar mecanismos e instrumentos que facilitem o intercâmbio da comunidade acadêmica da FAC com outros pesquisadores de temas afins e Instituições Científicas;
- Treinar os recursos humanos para a pesquisa, oferecendo-lhes cursos, seminários e eventos similares para o desenvolvimento de seus trabalhos;
- Alocar recursos orçamentários próprios e buscar outras fontes de recursos para financiar os projetos e pesquisa;
- Envolver todas as áreas de ensino nas ações de pesquisa, estimulando docentes e discentes para as atividades criadoras e proporcionando recursos e meios necessários para essas atividades;
- Divulgar ou publicar, por meio de convênios ou editoração própria a produção científica da comunidade acadêmica;
- Promover e ofertar oportunidades de formação continuada aos egressos da FAC.

A FAC vai aprimorar o desenvolvimento da pesquisa para além do que hoje já está consolidado no âmbito da iniciação científica. A intenção é ser uma incubadora de pesquisas e projetos preparando docentes e acadêmicos para o universo da pesquisa acadêmica e suas interfaces.

POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO

A partir das coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Núcleo de Extensão - NEX, as políticas de extensão foram consolidadas em programas, projetos e ações extensionistas buscando maior interatividade entre a comunidade acadêmica e a comunidade

externa.

Neste propósito, a IES constrói por meio dos seus cursos de graduação, juntamente com o NEX as propostas de programas permanentes. São desenvolvidas ações contínuas na IES, organizadas segundo quatro (4) grandes temáticas: Meio Ambiente, Cultura, Responsabilidade Social e Esportes/Bem Estar.

É uma preocupação constante da instituição as suas ações de cunho social, onde são realizadas atividades eventuais e permanentes, tanto pelos cursos de graduação, como institucionalmente.

Essas atividades visam fortalecer o ensino e a pesquisa, oferecendo a oportunidade de vivenciar atividades das várias áreas contempladas pelos cursos da Instituição. Diante desta nova proposta a IES propõe o fortalecimento das temáticas que envolvam a comunidade acadêmica e comunidade como um todo.

Dados analisados:

POLÍTICAS PARA O ENSINO

As estruturas curriculares dos cursos, bem como seus Planos Pedagógicos são revisados e reavaliados pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). O corpo discente também é chamado a opinar sobre essas avaliações através dos Núcleos Discentes Estruturantes (NAE).

O processo de avaliação é constantemente discutido e reavaliado em consonância com a atuação do Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia (NAQUE), que monitora e avalia os instrumentos de avaliação de cada disciplina em cada curso de graduação.

Avaliação objetiva sobre o corpo docente

Os dados demonstrados a seguir são oriundos do Censo da Educação Superior, organizado pelo INEP.

Tabela 3 - Número de Docentes na Educação Superior

Docentes em Exercício											
Pública						Privada					
Total	Grau de Formação					Total	Grau de Formação				
	Sem Graduação	Graduação	Especializa- o	Mestrado	Doutorado		Sem Graduação	Graduação	Especializa- o	Mestrado	Doutorado
155.219	12	7.825	18.884	45.975	82.523	212.063	4	1.180	72.356	99.856	38.667
163.113	6	7.081	18.100	46.963	90.963	220.273	5	883	72.284	103.570	43.531
165.722	7	6.096	16.955	46.787	95.877	222.282	5	475	68.376	107.225	46.201
169.544	8	5.110	16.916	45.941	101.569	214.550	3	278	61.412	104.589	48.268
171.231	5	4.155	15.270	45.053	106.748	209.442	5	207	55.205	103.374	50.651
173.868	8	3.587	14.170	44.319	111.784	210.606	10	194	50.367	105.456	54.579
176.403	5	3.261	13.133	43.660	116.344	209.670	8	218	47.557	101.214	60.673
171.330	74	3.308	11.050	38.545	118.353	194.959	3	320	42.060	93.000	59.576
175.970	104	3.854	11.091	38.702	122.219	182.855	10	373	38.372	84.710	59.390
176.864	75	2.880	10.536	37.514	125.859	185.252	7	362	39.299	84.813	60.771
181.657	96	1.954	10.983	38.380	130.244	186.633	8	110	40.135	84.252	62.128

Fonte: Censo da Educação Superior 2023

Tabela 4 - Docentes segundo jornada de trabalho

Ano	Categoria Administrativa	Docentes em Exercício			
		Total	Regime de trabalho		
			Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista
2023	Total	368.290	209.302	95.823	63.165
	Pública	181.657	156.838	17.635	7.184
	Federal	12x3.618	115.442	7.706	470
	Estadual	51.753	38.978	8.284	4.491
	Municipal	6.286	2.418	1.645	2.223
	Privada	186.633	52.464	78.188	55.981
	Privada com fins	103.049	28.301	43.197	31.551
	Privada sem fins	83.584	24.163	34.991	24.430

Fonte: Censo da Educação Superior 2023

Tabela 5 - Quantitativo do corpo docente

Ano	Grau de Formação	Docentes em Exercício				
		Total	Organização Acadêmica			
			Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet
2023	Total	368.290	195.396	64.983	79.790	28.121
	Sem Graduação	104	5	.	87	12
	Graduação	2.064	1.541	23	253	247
	Especialização	51.118	14.564	13.697	20.537	2.320
	Mestrado	122.632	44.703	31.711	34.445	11.773
	Doutorado	192.372	134.583	19.552	24.468	13.769

Fonte: Censo da Educação Superior 2023

Avaliação subjetiva sobre o corpo docente

Figura 14 - Cartaz - Avaliação sobre corpo docente 2024



Fonte: CPA- FAC

Figura 15 - Cartaz divulgação Edital de Monitoria



Fonte: FAC

Figura 16 - Avaliação subjetiva dos estudantes sobre o corpo docente 2024

Avaliação subjetivo dos estudantes quanto ao corpo docente



Legenda: Critérios de avaliação
Pontualidade e assiduidade
Domínio do professor quanto à disciplina
Estímulo à aprendizagem
Integração do conhecimento
Utilização de métodos diversificados
Relacionamento com os estudantes

Fonte: CPA/FAC

POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO

As práticas de extensão são constantemente estimuladas pela instituição fazendo com que ela ultrapasse seus muros e atue junto à comunidade. A extensão se faz através de cursos voltados para a comunidade externa, eventos, ações de prestação de serviços, mostras profissionais e visitas técnicas.

O Núcleo de Extensão (NEX) da Instituição visa a estimular o desenvolvimento de atividades de extensão relacionadas ao ensino e à pesquisa, fortalecendo a necessidade da prática, ao longo da integralização da matriz curricular, e oferecendo à comunidade a oportunidade de vivenciar atividades das várias áreas contempladas pelos cursos da Instituição. O Núcleo de Extensão tem suas normas de funcionamento, aprovadas pelas coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão e constantes da proposta pedagógica, que visam o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura, bem como, ao maior envolvimento com a comunidade e maior comprometimento com a realidade mais adjacente, de forma a desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive. Por atividade de extensão entende-se toda e qualquer atividade extensiva à comunidade interna ou externa, diversa daquela realizada no ensino e na pesquisa, porém com características semelhantes.

O Núcleo de Extensão - NEX é um departamento integrante da Extensão, com objetivos, constituição e coordenação própria. Possui como atribuições:

- Realizar atividades com características interdisciplinares, numa perspectiva de interação entre os diversos cursos da Instituição, assim como com a comunidade

externa;

- Aperfeiçoar as relações de intercâmbio entre a instituição e outras Instituições de ensino e comunidade;
- Apoiar os cursos, quanto à ampliação e consolidação de atividades de extensão para profissionais da área e áreas afins e para a comunidade em geral;
- Estimular o desenvolvimento de atividades de extensão relacionadas ao ensino e a pesquisa;
- Contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos, especialmente no que se refere à consolidação e disseminação de conhecimento de cada área;
- Estimular a integração do corpo docente e discente na prática de atividades de extensão, fomentando a participação dos graduandos no processo extensionista.
- Prestar serviços e assistência à comunidade, atendendo a suas necessidades, respeitando seus valores e sua cultura.

Figura 17 - Evento de extensão - Palestras e oficinas



Fonte: NEX/FAC

Figura 18 - Cartaz Divulgação Estágios/Ações beneficentes



Participe do Programa de Estágio!

Laura, estagiária da área Comercial

Unimed 35 ANOS

Great Place To Work. Certificado

Currido por maria_isabelsper.ady e outras pessoas

fac_curvelo Comece a sua trajetória profissional com o pé direito! Inscreva-se no *Programa de Estágio da Unimed Gerais de Minas*! Aprenda com um time nota 10 de uma empresa que é referência na região! Afinal, fomos eleitos, em 2023, a 17ª Melhor Empresa para Trabalhar na área da Saúde pelo Instituto Great Place to Work (GPTW). O Programa de Estágio é de um ano, com jornada de seis horas diárias, de segunda à sexta. As vagas também estão abertas para candidatos com deficiências. As inscrições podem ser feitas até 31/4. Veja mais detalhes:

📌 Quem pode participar: estudantes de Administração, Análise de Desenvolvimento do Sistema, Ciência da Computação, Sistema da Informação, Engenharia de Software, Marketing, Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Enfermagem, Farmácia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Fonoaudiologia.

📌 Benefícios: bolsa, transporte e seguro de vida

📌 Como se inscrever: envie o seu currículo para o e-mail recrutamento@unimedgm.coop.br

2 de abril de 2024

ENTREGA DAS ARRECADAÇÕES DA TURMAS DE DIREITO

Dia V

175 CASA DOS IDOSOS
FRALDAS GERIÁTRICAS
E PRODUTOS DE LIMPEZA

750 KG NUPAC
RAÇÃO PARA CAES E GATOS

Muito Obrigado

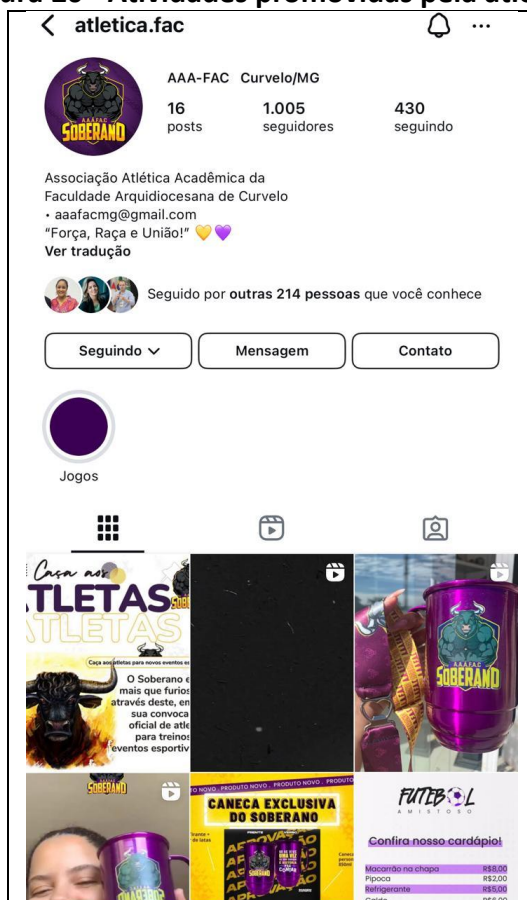
Fonte: NEX FAC

Figura 19 - CEJUSC do TJMG parceria com o NPJ



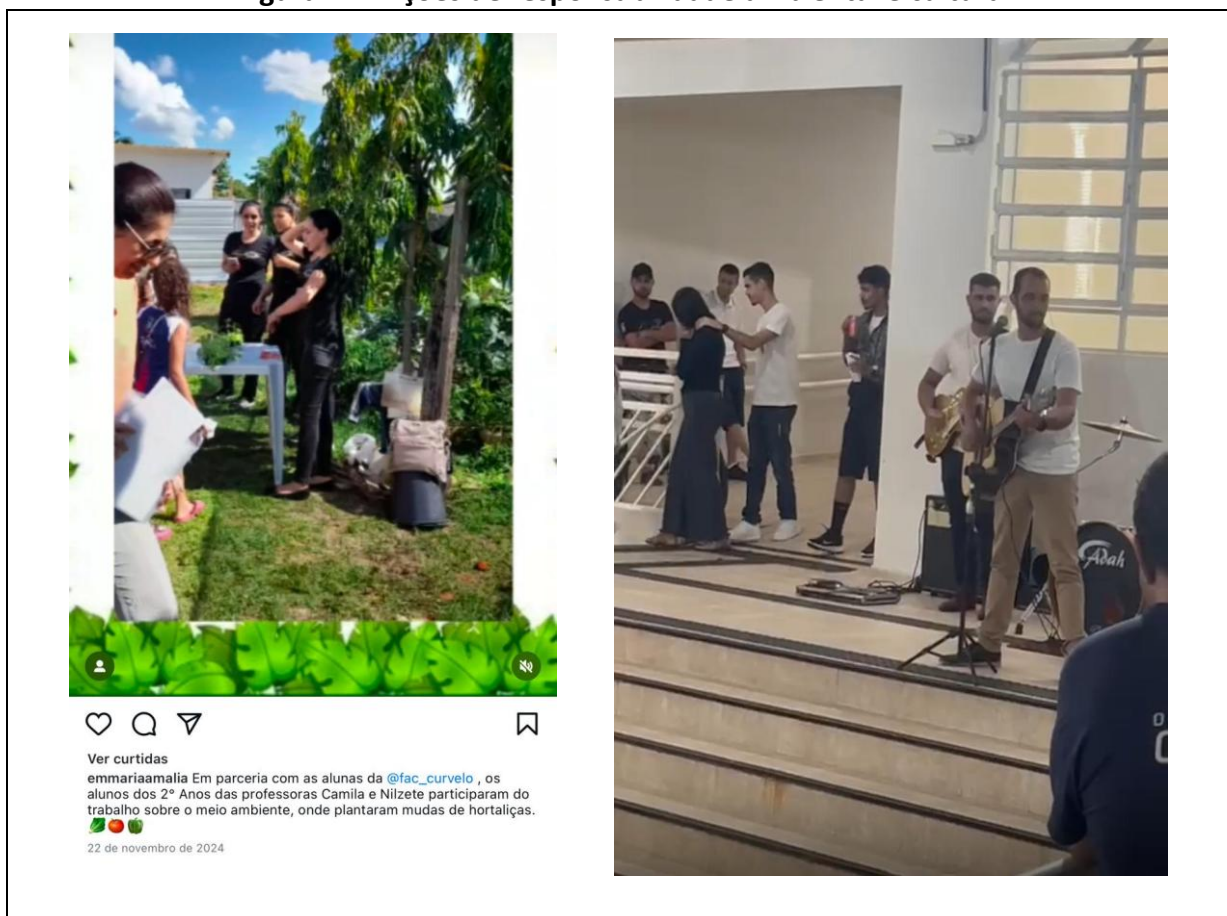
Fonte: NEX FAC

Figura 20 - Atividades promovidas pela atlética



Fonte: NEX FAC

Figura 21 - Ações de responsabilidade ambiental e cultural



Fonte: NEX FAC

Figura 22 - Ações de responsabilidade social



Fonte: NEX FAC

Figura 23 - Parcerias para realização de atividades de extensão



Fonte: NEX FAC

Figura 24 Visita Técnica



Fonte: NEX FAC

As atividades desenvolvidas pela Extensão da FAC vem se fortalecendo a cada ano através da participação de alunos e professores.

Quadro 4 - Ações contínuas desenvolvidas pelo NEX/Cursos

2024	- CEJUSC e NPJ Itinerante - Parlamento Jovem - Projeto Universitários na Escola - Projeto Declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física - Projeto Declaração do ITR - Projeto sala mineira SEBRAE
------	---

POLÍTICAS PARA PESQUISA

O Programa de Iniciação Científica foi elaborado e encontra-se em constante aperfeiçoamento para atender aos cursos oferecidos pela Instituição. As atividades de pesquisa buscam, sempre que possível, uma atuação multiprofissional e baseada na ação dos Grupos de Pesquisa (GP) da Instituição, nos moldes do CNPq. Através dos GPs, ainda que iniciais, busca-se a definição das linhas de pesquisa, consolidadas na experiência do corpo docente e permeada pela participação discente, tanto intra como inter-cursos.

O PRO-IC tem como principais objetivos:

- Contribuir para a formação dos alunos na prática investigativa da pesquisa;
- Estimular o corpo docente a estabelecer propostas de pesquisa em suas disciplinas visando o enriquecimento dos conteúdos;
- Promover na comunidade acadêmica o desenvolvimento da capacidade crítica, discursiva e criativa;
- Fomentar a interdisciplinaridade;
- Fortalecer o tripé - ensino, pesquisa e extensão;
- Promover intercâmbio com outras instituições de pesquisa no Brasil e exterior;
- Possibilitar a ação conjunta de pesquisa entre os diversos cursos da Instituição;
- Desenvolvimento da Revista Científica da Instituição, permitindo a divulgação dos trabalhos executados no âmbito da Iniciação Científica;
- Otimizar a participação docente e discente em congressos e encontros científicos

regionais, nacionais e internacionais;

- Realização de eventos científicos nas dependências da Instituição;
- Promover o crescimento da IES como instituição educacional geradora de melhorias no seu “entorno”;
- Atender às necessidades da comunidade regional.

O PRO-IC tem como missão implementar ações efetivas para a investigação de problemas da realidade, que possam ser analisados nos Cursos e que possam gerar a produção de conhecimentos, aplicáveis à solução dos problemas diagnosticados e fomentem na Instituição a cultura das práticas de pesquisa.

O PRO-IC abrange os cursos, através da criação de GPs, que estabelecerão suas áreas de concentração e linhas de pesquisa. O público-alvo será a comunidade acadêmica da IES (docentes, discentes e funcionários), bem como a comunidade externa (professores convidados, visitantes, estagiários, empresas, órgãos governamentais e não governamentais). As áreas de conhecimento trabalhadas serão coerentes com os cursos já existentes e demais cursos a serem implantados.

O Programa para Publicações e Divulgação de Produção Científica é coordenado pelo Centro de Pesquisa que coordena e acompanha as diferentes atividades de produção científica dos discentes e docentes.

As pesquisas realizadas pelos acadêmicos em razão da realização do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) , também são publicadas em ANAIS DO SIMPOSIO DE TCC que são publicados pela FUNORTE, instituição parceira da FAC. Todas essas publicações estão disponíveis no link elencado: <http://revistas.funorte.edu.br/aict/> .

Figura 25 - Apresentação do Simpósio de TCC



FONTE: Centro de Pesquisa FAC

Figura 26 - Cartaz da mostra cultural desenvolvida pelo grupo de pesquisa



Fonte: Centro de Pesquisa FAC

Figura 27 - Publicação de artigos



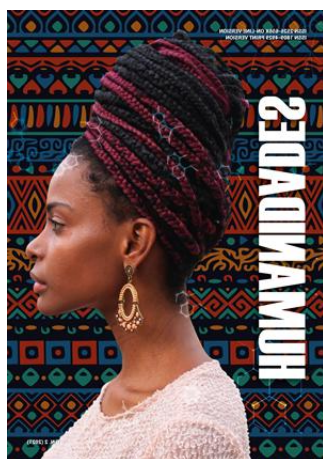
Fonte: Centro de Pesquisa FAC

Figura 28 - Palestras

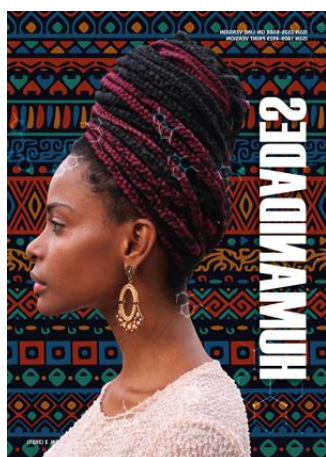


Fonte: Centro de Pesquisa FAC

Abaixo estão relacionadas as edições do periódico Humanidades que também pertence a FUNORTE sendo a FAC parceira nas publicações:



v. 13 n. 1 (2024)



v. 12 n. 2 (2024)



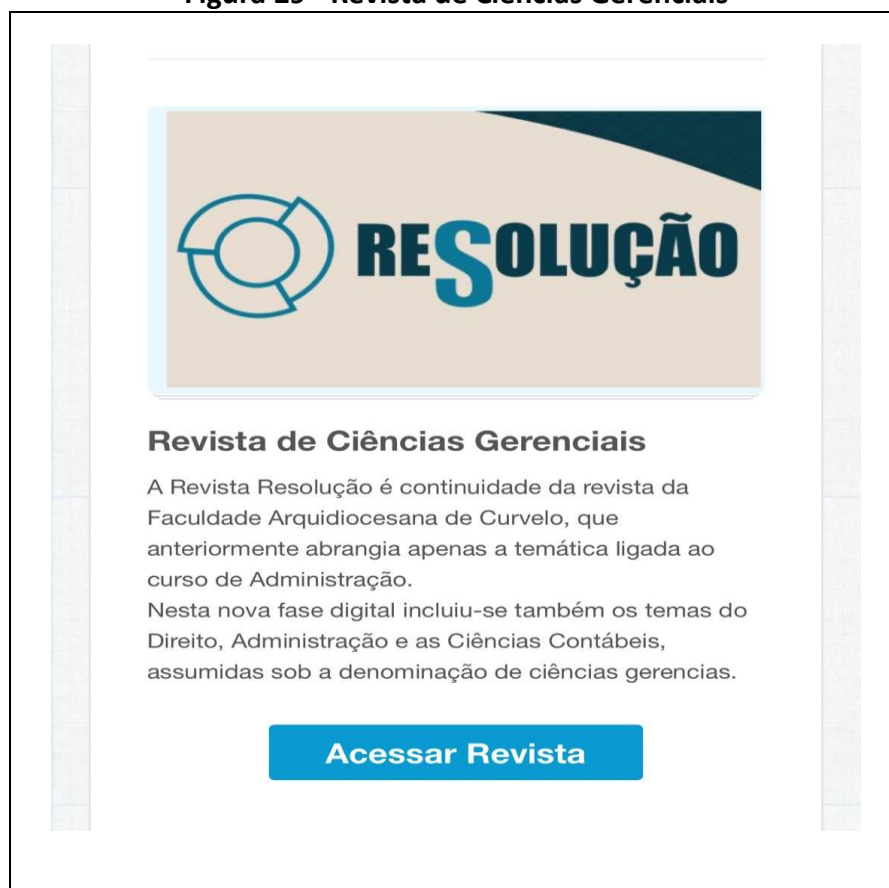
v. 13 n. Suppl.3 (2024): IV Mostra de Trabalhos de Pesquisa: atividades transversais nos cursos de graduação
(2024)

A FAC possui uma revista chamada Resolução onde publica artigos de alunos,

professores e de pesquisadores no geral. O link da revista fica disponível no site institucional.

<https://novo.fac.br/biblioteca/index.html> .

Figura 29 - Revista de Ciências Gerenciais



Fonte: Centro de Pesquisa FAC

Quadro 5 - Quantidade de Trabalhos de Conclusão de Curso Defendidos

Ano	Quantidade de Trabalhos de Conclusão de Curso Defendidos
2024	25

Fonte: Pesquisa FAC

Figura 30 - Avaliação da execução do Trabalho de Conclusão de Curso realizada pelos

PROCESSO DE ORIENTAÇÃO
Realização dos encontros de orientação como previsto no plano de atividades

1 - Totalmente insatisfeito(a).	7,14	
2 - Um pouco insatisfeito(a).	7,14	
3 – Indiferente	2,38	
4 - Parcialmente satisfeito(a).	9,54	
5- Totalmente satisfeito.	57,14	
6- Desconheço	16,66	
Conceito discreto		
Conceito contínuo		
PROCESSO DE ORIENTAÇÃO		
Disponibilidade do orientador durante o processo de orientação		
1 - Totalmente insatisfeito(a).	11,9	
2 - Um pouco insatisfeito(a).	2,38	
3 – Indiferente	2,38	
4 - Parcialmente satisfeito(a).	16,68	
5- Totalmente satisfeito.	50,0	
6- Desconheço	16,66	
Conceito discreto		
Conceito contínuo		
PROCESSO DE ORIENTAÇÃO		
Fontes de pesquisa indicadas pelo orientador para facilitar o desenvolvimento do TCC		
1 - Totalmente insatisfeito(a).	11,9	
2 - Um pouco insatisfeito(a).	9,54	
3 – Indiferente	7,14	
4 - Parcialmente satisfeito(a).	7,14	
5- Totalmente satisfeito.	50,0	
6- Desconheço	14,28	
Conceito discreto		
Conceito contínuo		
PROCESSO DE ORIENTAÇÃO		
Correções do texto realizadas pelo orientador		
1 - Totalmente insatisfeito(a).	7,14	
2 - Um pouco insatisfeito(a).	9,54	
3 – Indiferente	4,76	
4 - Parcialmente satisfeito(a).	7,14	
5- Totalmente satisfeito.	61,9	

6- Desconheço	9,52	
Conceito discreto		
Conceito contínuo		
PROCESSO DE ORIENTAÇÃO		
Orientação para a construção dos slides ou banner		
1 - Totalmente insatisfeito(a).	9,52	
2 - Um pouco insatisfeito(a).	7,14	
3 – Indiferente	9,54	
4 - Parcialmente satisfeito(a).	11,9	
5- Totalmente satisfeito.	50,0	
6- Desconheço	11,9	
Conceito discreto		
Conceito contínuo		
COORDENAÇÃO DO CENTRO DE PESQUISA		
Atendimento de necessidades e demandas apresentadas		
1 - Totalmente insatisfeito(a).	4,76	
2 - Um pouco insatisfeito(a).	7,14	
3 – Indiferente	7,14	
4 - Parcialmente satisfeito(a).	23,8	
5- Totalmente satisfeito.	50,0	
6- Desconheço	7,16	
Conceito discreto		
Conceito contínuo		
COORDENAÇÃO DO CENTRO DE PESQUISA		
Disponibilidade para auxiliar quando foi requisitado		
1 - Totalmente insatisfeito(a).	7,14	
2 - Um pouco insatisfeito(a).	2,38	
3 – Indiferente	4,76	
4 - Parcialmente satisfeito(a).	33,33	
5- Totalmente satisfeito.	45,22	
6- Desconheço	7,17	
Conceito discreto		
Conceito contínuo		

Fonte: CPA FAC

5.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Informações do PDI:

A FAC compreende que a arte de comunicar é critério indissociável do profissional competente. Diante disso, a instituição adota em sua gestão educacional uma eficiente estrutura de comunicação interna e externa. Cabe ressaltar que a eficiência da comunicação depende de uma boa estruturação e de um trabalho em equipe que vise ao sucesso da instituição. Para tanto, a IES conta com uma Assessoria de Comunicação que é responsável por desenvolver ações de comunicação interna e externa. A partir dessas atividades as informações da IES serão socializadas com toda a comunidade por meio das seguintes ferramentas de comunicação:

- Site institucional;
- Painéis;
- Murais em todos os corredores e salas de aula;
- Revista Eletrônica;
- Ouvidoria;
- Manual do Aluno;
- Manual do Professor;
- Manual do Coordenador;
- Manual de Convênios;
- Campanhas Publicitárias;
- Contatos com a imprensa para divulgação das atividades da IES;
- Atendimento personalizado por meio do telemarketing;
- Produção de Certificados e Cartões de Agradecimento para palestrantes externos;
- Produção de Certificados para alunos de todas as palestras e visitas técnicas que são realizadas;
- Redes sociais (Facebook, Instagram e WhatsApp).

O trânsito da informação de interesse geral nos ambientes interno e externo é de responsabilidade da assessoria de comunicação, veiculadas pelo site institucional, painéis, cartazes, faixas, manuais de procedimentos e orientação, banners e flyers, publicações na mídia, etc. Em situações específicas, as coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão faz uso

de ofícios, protocolos, correio eletrônico e portarias, individualizados ou coletivos, garantindo a privacidade dos conteúdos. Especial atenção é dada às reuniões dos órgãos colegiados, com registro em ata das decisões tomadas, como também às eleições para estes órgãos, com divulgação prévia em edital dos procedimentos para sua ocupação de vagas.

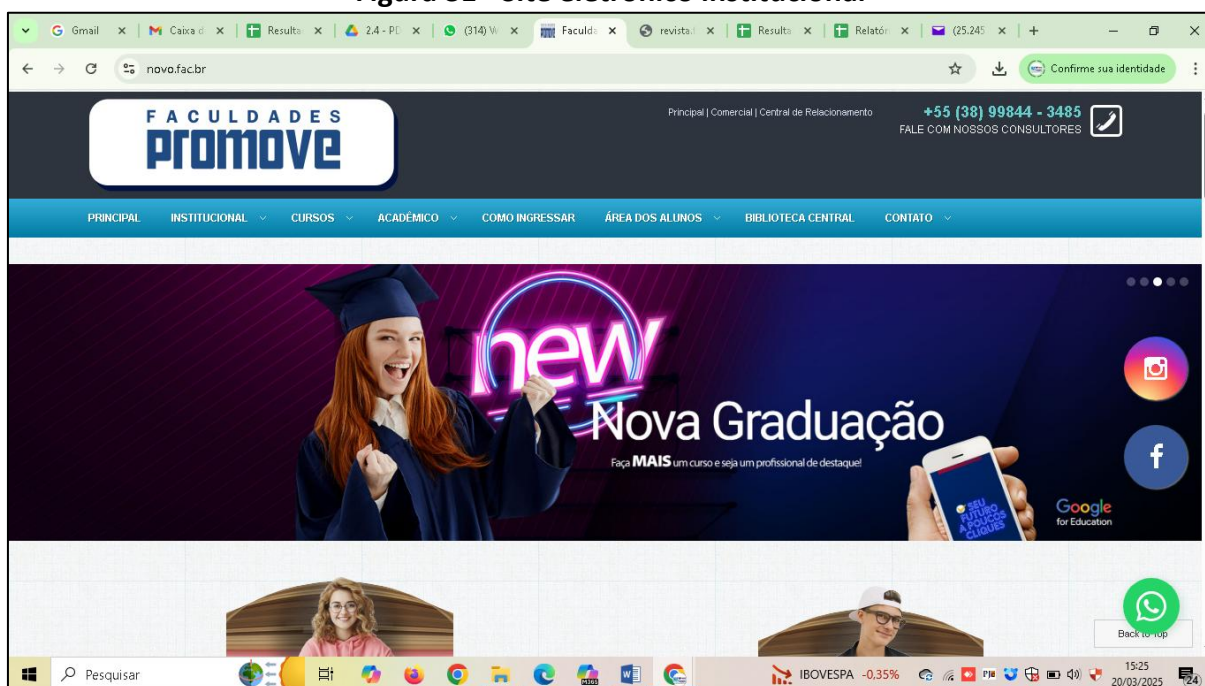
Ao fazer uso de inúmeras ferramentas, a FAC preza pela difusão da informação ao maior número de pessoas que podem ser beneficiadas pelas ações da IES. Além disso, o interesse em tornar a informação acessível à sociedade diz respeito ao compromisso com a transparência, com a responsabilidade social e a promoção da cidadania.

Dados analisados:

Observando o disposto no PDI e avaliando a execução prática da comunicação com a sociedade, é possível constatar que a FAC consegue efetivar aquilo que está previsto em seu plano.

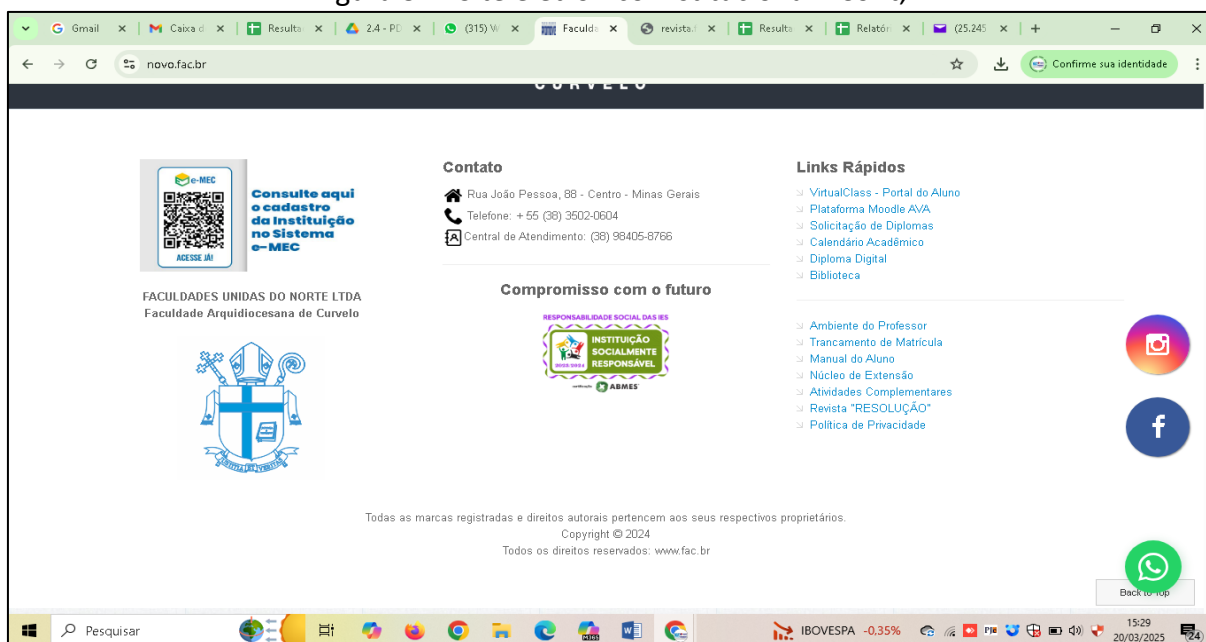
A instituição possui site atualizado diariamente com informações de cursos, setores e atividades em andamento, funcionando através da home page: <<https://novo.fac.br/>>.

Figura 31 - Site eletrônico institucional



Fonte: FAC

Figura 32 - Site eletrônico institucional - Cont,



Fonte: FAC

Peças publicitárias são disparadas em massa ao público interno e externo, e encaminhadas diretamente às pessoas a que se destinam através de mídias eletrônicas como: WhatsApp, Facebook, Instagram e e-mails.

Figura 33 - Cartazes de comunicação



Fonte: FAC

5.3 Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

Informações do PDI:

Para atender as demandas dos discentes a FAC dispõe de profissionais com formação específica para essa finalidade. A orientação administrativa é feita a partir do Manual do Aluno, apresentado em reunião realizada no início do semestre letivo com todos os ingressantes, conduzida pela Coordenação de Curso, direção, membros do Núcleo Docente Estruturante, Assessoria Acadêmica e Secretaria Geral. Além das informações gerais, os estudantes tomam conhecimento de que poderão contar com a coordenação e o corpo docente para orientação e supervisão de sua formação acadêmica.

Quanto ao apoio financeiro, a FAC, por meio de sua mantenedora, concede diversos tipos de incentivos financeiros aos discentes como: bolsas de estudo institucionais e financiamentos no âmbito dos programas FIES e ProUni do Governo Federal.

A FAC mantém o Núcleo de Orientação Psicopedagógico - NOP que desenvolve e coordena diversas ações, projetos e atividades voltadas para um acompanhamento integral dos alunos para o pleno desenvolvimento educacional destes. Este Programa visa demonstrar a importância do acompanhamento integrado ao discente, como forma de fortalecer o seu desempenho acadêmico, num momento em que as pesquisas e as práticas sociais no âmbito das Instituições de Ensino Superior precisam se comprometer em compreender a realidade social do discente, tomando como centrais nesse processo o indivíduo, sua bagagem cultural e o seu papel na sociedade e no mercado de trabalho.

A FAC mantém também um Programa de Boas- Vindas para recepcionar os alunos ingressantes no curso, que ocorre sempre na primeira semana do semestre letivo e envolve palestras sobre o mercado de trabalho, sobre a proposta do curso e suas normas de funcionamento, regimento, regulamentos, direitos e deveres.

Uma das preocupações da FAC é a atuação extramuros, auxiliando discentes e docentes da Instituição em eventos de caráter científico e tecnológico, particularmente, quando da apresentação de trabalhos científicos.

No início de cada semestre, a FAC realiza seu processo seletivo destinado a avaliar a formação dos candidatos. As vagas remanescentes são ofertadas em processos de seleção agendada e ProUni. O registro e controle acadêmico são procedidos pelo setor de registro

acadêmico da Secretaria Geral.

A Instituição busca incorporar os avanços tecnológicos ao ensino de graduação e cursos de extensão disponibilizando para o aluno o sistema informatizado de gestão acadêmica. A estrutura curricular dos cursos contempla, no primeiro período, disciplinas que promovem o nivelamento dos conhecimentos básicos e essenciais.

Reuniões periódicas da coordenação com os alunos e professores são realizadas para que o diagnóstico de possíveis barreiras à aprendizagem e ao relacionamento. A partir destas reuniões, o NOP é acionado e posto em prática um plano de ação.

A FAC mantém contato permanente com os egressos, convidando-os a participar de todos os eventos específicos que realiza e para apresentação de trabalhos técnicos, quando relatam suas experiências profissionais aos futuros colegas, tendo criado o Núcleo de Acompanhamento de Egressos - NAE.

Dados analisados:

Foram realizados os seguintes atendimentos pelo NOP:

- Transtorno do pânico.
- Transtorno de Ansiedade/Depressão.
- Transtorno depressivo com hipótese de Transtorno do Desenvolvimento.
- Deficiência Visual.
- Tartamudez (gagueira) +Ansiedade.
- Deficiência visual
- Minicursos.
- Acolhimento aos ingressantes.
- Cursos e palestras: setembro amarelo, outubro rosa, e demais datas semelhantes

Figura 34 - Cartazes do NOP



Fonte: NOP FAC

Os estudantes da IES contam também com o apoio do Núcleo de Carreiras. Esse setor realiza a integração entre a instituição acadêmica e as organizações, a fim de possibilitar a inserção dos estudantes no mercado de trabalho seja através de emprego ou estágio e viabilizar o subsídio quanto à resolução dos problemas reais. Em 2024, o Núcleo de Carreiras desenvolveu a captação, parcerias e envio de vagas de estágios extracurriculares e empregos aos acadêmicos.

Figura 35 - Cartazes Núcleo de Carreiras



Fonte: Núcleo Carreiras

6. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1 Dimensão 5: Políticas de pessoal

Informações do PDI:

Para efeito de procedimentos de incentivo à qualificação do corpo técnico administrativo, a IES, por meio de sua mantenedora, considera os cursos de curta duração (extensão, palestras, seminários e congressos) e os de longa duração tais como os de graduação.

Para o alcance dos objetivos e missão da IES, as políticas destinadas ao corpo técnico-administrativo com vistas a proporcionar melhores condições de trabalho, de qualificação e de capacitação, dentre outras, destacam-se o apoio à capacitação, por meio de incentivos financeiros para realização de cursos de aprimoramento.

O Plano de Carreira dos Técnicos-Administrativos da FAC se constitui de um conjunto de cargos estruturados de acordo com as atividades e competências profissionais afins, em relação à natureza do trabalho ou à aplicação dos conhecimentos necessários ao desempenho destes, e das condições de movimentação do ocupante destes cargos na estrutura geral da IES.

O Plano de Carreira dos Técnicos-Administrativos tem por objetivos:

Oportunizar à administração da Instituição as carreiras compatíveis com a necessidade de recursos humanos;

Permitir que através das possibilidades de ascensão profissional, os funcionários da Instituição possam maximizar suas habilidades e comportamentos e atingir seus objetivos de vida;

Assegurar que a política de formação e desenvolvimento de carreira seja transparente, justa e dinâmica, reconhecendo e valorizando os profissionais da Instituição;

Garantir que a administração da Instituição possa utilizar o desenvolvimento da carreira como um instrumento efetivo de administração integrada.

O quadro de funcionários hoje existente, é compatível com toda a gama de tarefas existente, para um atendimento de qualidade satisfatória, não se vislumbrando no momento

qualquer expansão. A única alteração pretendida está focada na melhoria da capacitação, como resultado do treinamento que vem sendo praticado.

Dados analisados:

Em 2024, foram realizados eventos relacionados ao Programa de Desenvolvimento Docente (PDD).

Tais eventos se fundamentaram na missão institucional e na proposta do aperfeiçoamento contínuo das ações acadêmicas e administrativas.

Figura 36 - Programa de Desenvolvimento Docentes (PDD)



Fonte: DIRAC FAC

6.2 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

Informações do PDI:

O processo de planejamento operacional da FAC é realizado semestralmente, iniciando pelo planejamento acadêmico por meio das propostas do quadro docente e dos relatórios enviados pelos setores. Em seguida, essas propostas são discutidas entre os responsáveis pelas Coordenações de Cursos. O planejamento acadêmico segue para a direção, para análise de viabilidade econômica e para as áreas de suporte acadêmico para adequação e formatação do plano da Instituição, para apreciação do Órgão Superior. O planejamento financeiro e orçamentário encontra-se ao final deste documento.

Dados analisados:

Tabela 6 - Indicadores em vigência

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	3	2023
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	-	-
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2022
IGC Contínuo:	2.1321	2022

Fonte: INEP

Tabela 7 - Indicadores de cursos de graduação

Curso	QUANTIDADE	ENADE	CPC	CC	IDD
ADMINISTRAÇÃO	1	2	2	3	2
DIREITO	1	2	3	4	2
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1	2	2	4	3

Fonte: INEP.

Figura 37 - Avaliação subjetiva de diretores e supervisores quanto aos coordenadores



Fonte: CPA FAC

Legenda: Critérios de avaliação
Pontualidade e assiduidade
Domínio do professor quanto à disciplina
Estímulo à aprendizagem
Integração do conhecimento
Utilização de métodos diversificados
Relacionamento com os estudantes

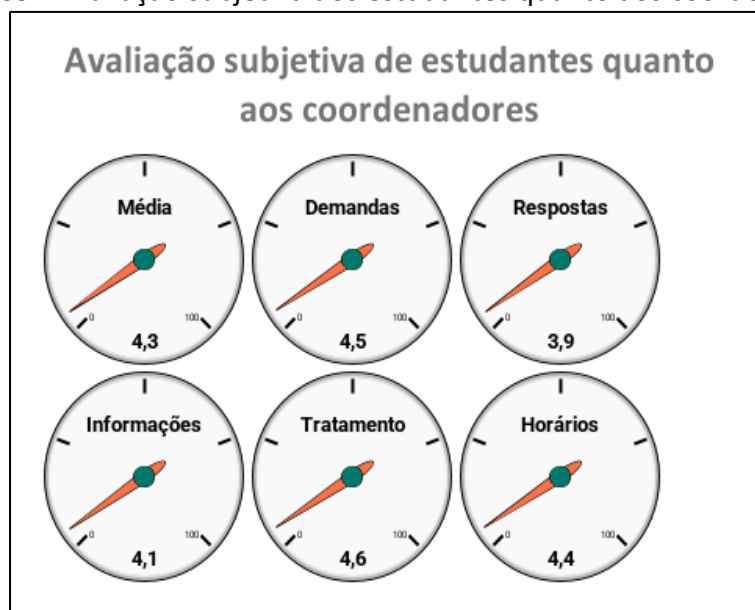
Figura 38 - Avaliação subjetiva dos professores quanto aos coordenadores



Fonte CPA/FAC

Legenda: Critérios de avaliação
Pontualidade e assiduidade
Domínio do professor quanto à disciplina
Estímulo à aprendizagem
Integração do conhecimento
Utilização de métodos diversificados
Relacionamento com os estudantes

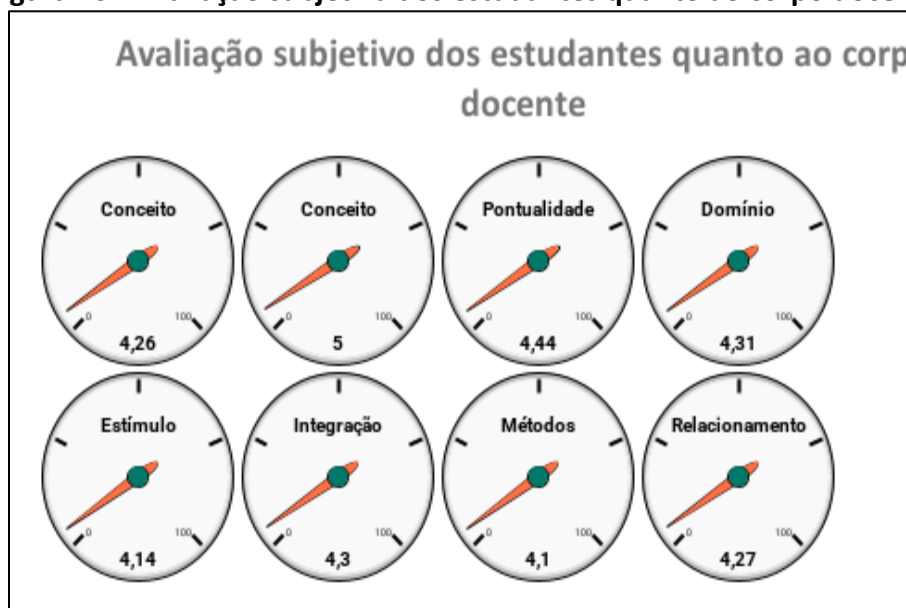
Figura 39 - Avaliação subjetiva dos estudantes quanto aos coordenadores



Fonte CPA/FAC

Legenda: Critérios de avaliação
Pontualidade e assiduidade
Domínio do professor quanto à disciplina
Estímulo à aprendizagem
Integração do conhecimento
Utilização de métodos diversificados
Relacionamento com os estudantes

Figura 40 - Avaliação subjetiva dos estudantes quanto ao corpo docente



Legenda: Critérios de avaliação
Pontualidade e assiduidade
Domínio do professor quanto à disciplina
Estímulo à aprendizagem
Integração do conhecimento
Utilização de métodos diversificados
Relacionamento com os estudantes

Fonte: CPA FAC

6.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Informações do PDI:

A sustentabilidade financeira da instituição que consta no PDI é demonstrada no presente planejamento financeiro devidamente ajustado em virtude das variações nos valores de mensalidades e salários corrigidos no período, adequado, ainda pela variação dos percentuais de inadimplência e evasão ocorridos de forma a garantir a execução financeira dos investimentos em manutenção da infraestrutura, atualização do acervo bibliográfico, além de garantir os investimentos necessários na qualificação do pessoal, pesquisa e extensão da IES. Os recursos demonstrados são originários da própria operacionalização da IES, com vistas a garantir o seu funcionamento.

Os cursos já se encontram consolidados, o que facilita a gestão financeira da IES na realização de suas receitas e despesas de custeio e de capital, conforme demonstrado no planejamento de viabilidade econômico-financeira. As políticas institucionais de atualização de equipamentos e materiais são definidas e regulamentadas pela Direção Geral que determina os critérios, de forma sistemática, para o relato, o acompanhamento e as providências a serem adotadas na busca da melhoria do processo de manutenção e conservação de equipamentos.

A FAC mantém equipe permanente para manutenção das instalações, formada por

profissionais pedreiros, eletricitas, faxineiros, bombeiros e outros. A manutenção e conservação estão em consonância com a política definida pela IES para prosseguimento dos investimentos em infraestrutura.

Dados analisados:

A captação de novos estudantes tem se tornado um desafio constante. Nos últimos anos, o número de ingressantes tem diminuído, afetando também o número de matrículas. A instituição tem efetivado políticas de acesso, como aumento de bolsas, vestibular itinerante e parcerias com a sociedade civil, a fim de viabilizar a expansão das entradas de novos estudantes.

O Censo da Educação Superior 2023 destaca a complexidade do cenário do ensino superior no Brasil, evidenciando o crescimento acelerado da modalidade a distância (EAD) e os desafios econômicos enfrentados pelas Instituições de Educação Superior (IES), especialmente no setor privado. Essa análise é apresentada no estudo "Comentários aos Números do Censo da Educação Superior Brasileira - 2023" por Paulo Chanan, presidente da Associação Brasileira das Mantenedoras das Faculdades (Abrafi) e membro do Conselho de Administração da ABMES.

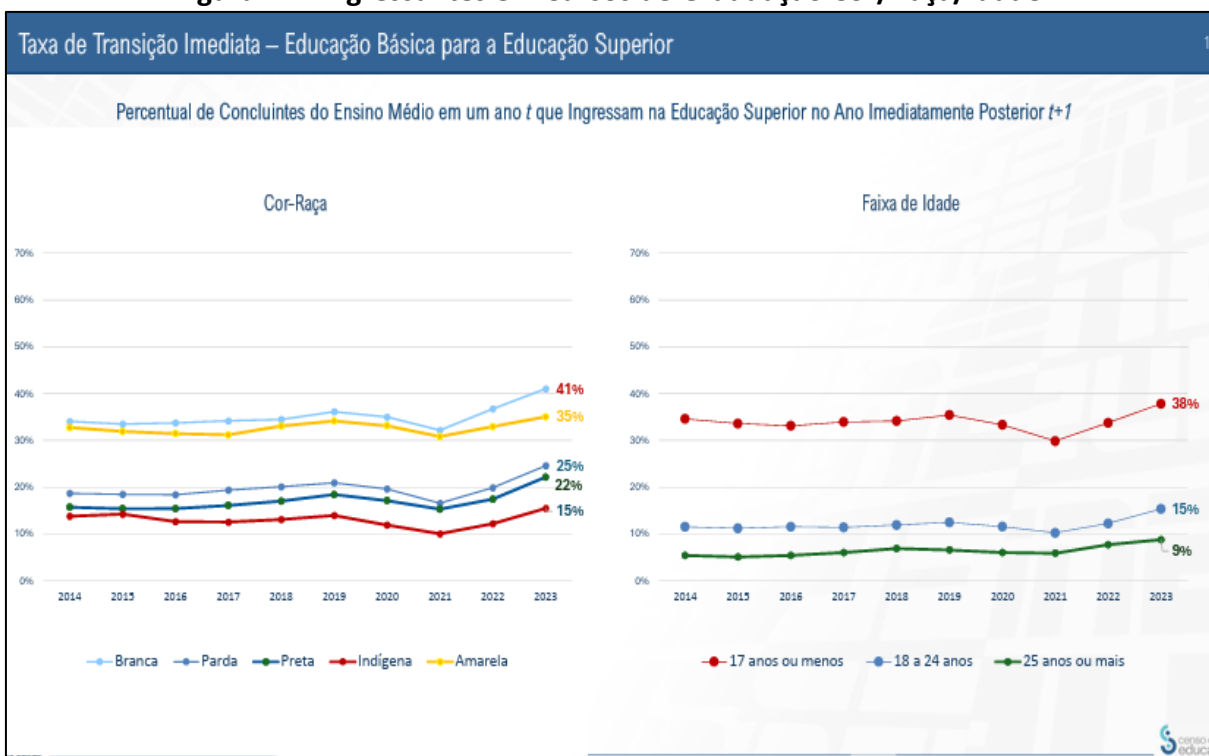
Abaixo seguem dados oficiais, disponíveis no Censo da Educação Superior, organizado pelo INEP.

Figura 41 - Quantidade de vagas ofertadas nos cursos de graduação no ano de 2023

Vagas Oferecidas												
Número de Vagas em Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino e Tipo de Vaga, segundo a Categoria Administrativa – Brasil 2023												
Categoria Administrativa	Total Geral				Presencial				A distância			
	Total Geral de Vagas	Vagas Novas	Vagas de Programas Especiais	Vagas Remanescentes	Total	Vagas Novas	Vagas de Programas Especiais	Vagas Remanescentes	Total	Vagas Novas	Vagas de Programas Especiais	Vagas Remanescentes
Total	24.686.700	18.312.937	108.065	6.265.698	5.504.829	3.708.350	83.103	1.713.376	19.181.871	14.604.587	24.962	4.552.322
Pública	1.005.094	702.640	56.694	245.750	870.213	577.271	54.206	238.736	134.881	125.369	2.488	7.024
Federal	658.273	419.348	52.188	186.737	597.492	365.918	49.700	181.874	60.781	53.430	2.488	4.863
Estadual	272.069	225.610	3.987	42.472	212.178	166.871	3.987	41.320	59.891	58.739	0	1.152
Municipal	74.752	57.682	519	16.551	60.543	44.482	519	15.542	14.209	13.200	0	1.009
Privada	23.681.606	17.610.297	51.371	6.019.938	4.634.616	3.131.079	28.897	1.474.640	19.046.990	14.479.218	22.474	4.545.298
Com fins	19.064.267	14.192.513	31.290	4.840.464	3.049.197	2.018.904	16.483	1.013.810	16.015.070	12.173.609	14.807	3.826.654
Sem fins	4.617.339	3.417.784	20.081	1.179.474	1.585.419	1.112.175	12.414	460.830	3.031.920	2.305.609	7.667	718.644

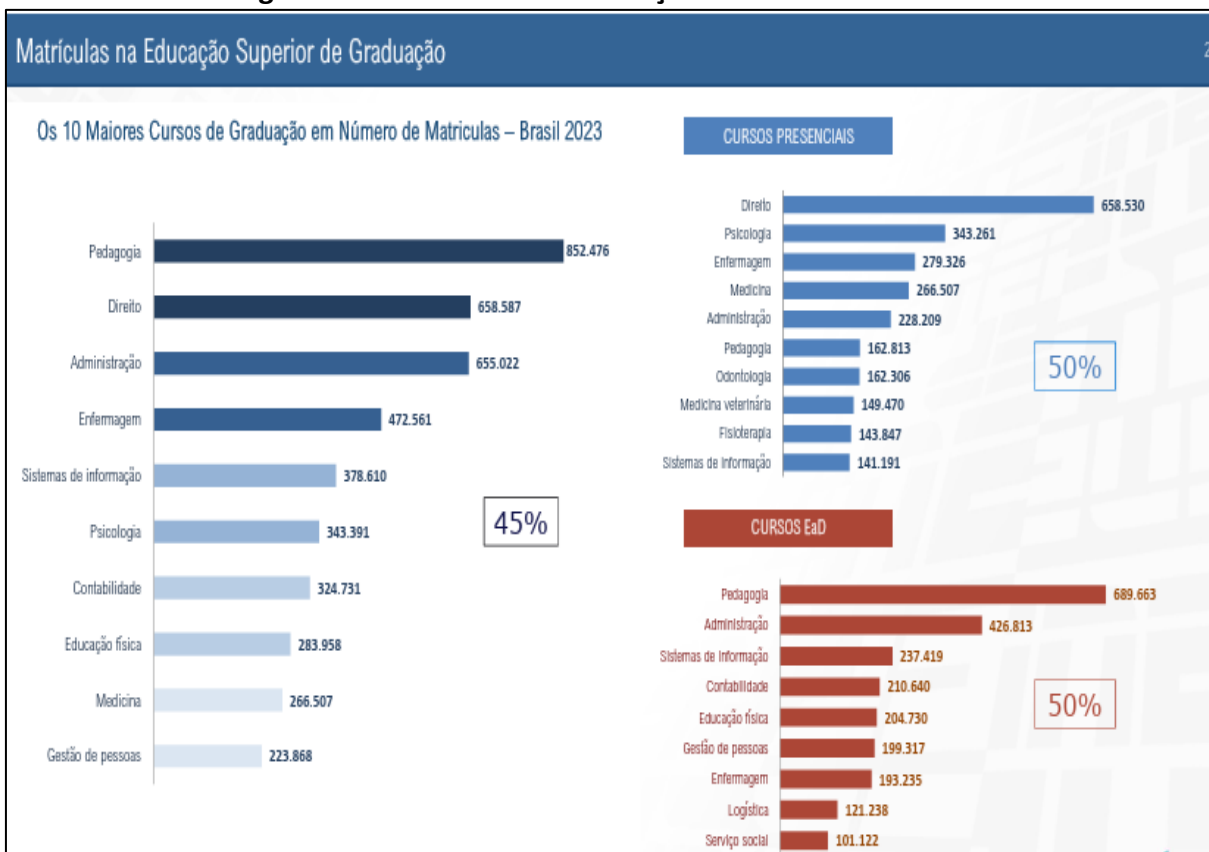
Fonte: Censo da Educação Superior/INEP.

Figura 42 - Ingressantes em Cursos de Graduação Cor/Raça/Idade



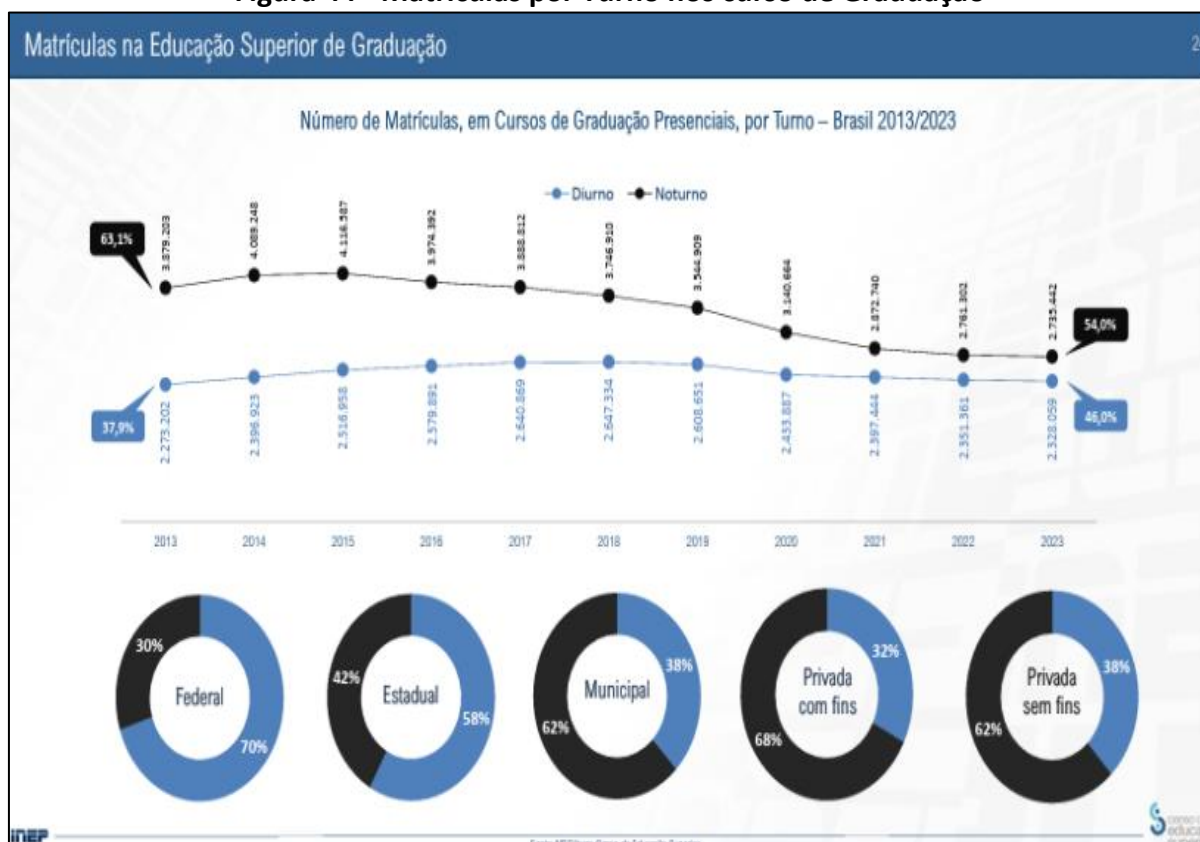
Fonte: Censo da Educação Superior INEP

Figura 43 - Os cursos de Graduação com mais matrículas



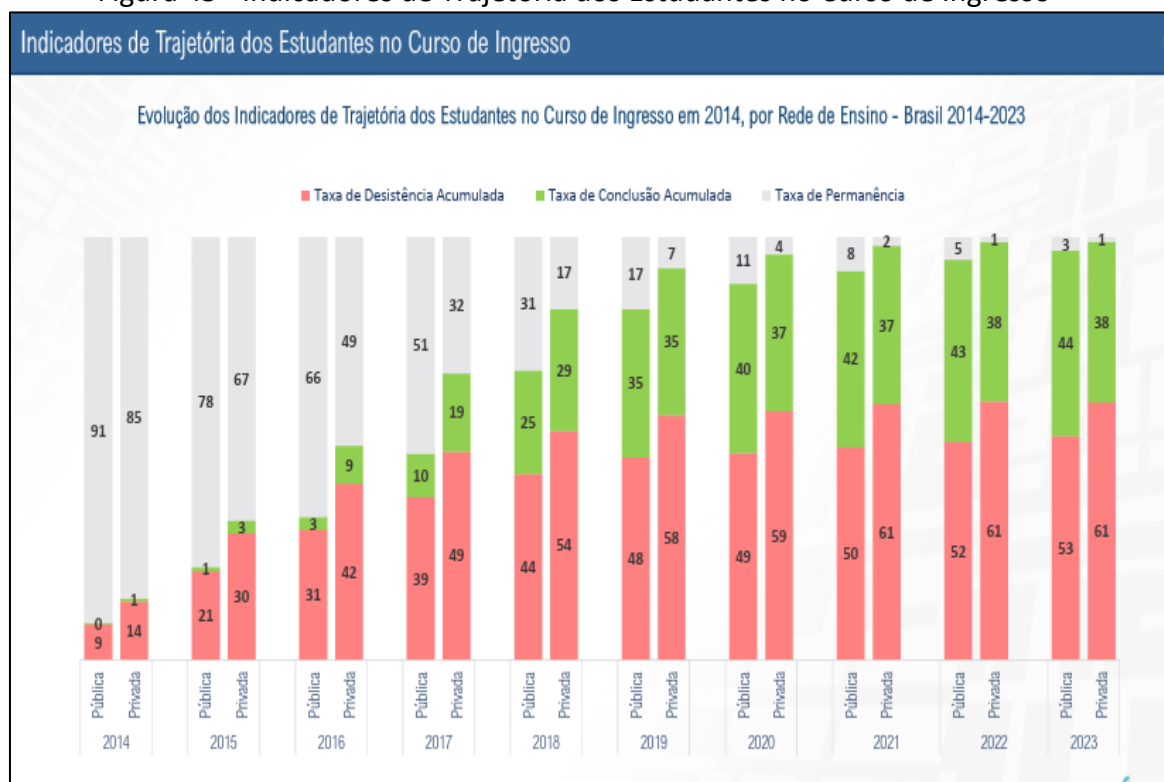
Fonte: Censo da educação superior - INEP.

Figura 44 - Matrículas por Turno nos curso de Graduação



Fonte: Censo da Educação Superior INEP

Figura 45 - Indicadores de Trajetória dos Estudantes no Curso de Ingresso



Fonte: Censo da Educação Superior INEP

No estudo, Paulo Chanan ressalta que, embora as matrículas tenham aumentado, o setor privado enfrenta dificuldades financeiras devido à queda no valor médio das mensalidades. Entre 2015 e 2023, o ticket médio pago pelas aulas da modalidade EAD teve uma redução de 47%, afetando diretamente a receita das instituições.

Apesar da expansão contínua do ensino a distância, o mercado de educação superior tem sido arrecadado financeiramente. Desde 2017, o setor privado registrou uma queda de 36,6% em seus faturamentos, encerrando 2023 com uma receita média de R\$ 41,98 bilhões. Esse cenário impõe desafios à IES, que precisam equilibrar custos operacionais e qualidade acadêmica em um ambiente de concorrência.

O cenário indica que as IES precisam adaptar suas estratégias para lidar com um mercado em transformação. Investir na qualidade da oferta, adotar políticas para reduzir a evasão e explorar novos modelos híbridos de ensino podem ser caminhos para garantir a sustentabilidade e a competitividade no setor educacional.

7 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Informações do PDI:

A FAC conta com infraestrutura física adequada e compatível às dimensões do corpo discente, corpo docente e pessoal técnico administrativo. Suas instalações foram projetadas e construídas para fins educacionais, dispondo de ambientes específicos de acordo com a função. A FAC possui salas de aula com acesso à internet e disponibiliza notebooks e data show para as aulas. Nos laboratórios de informática, a IES, dispõe de computadores com softwares de áreas específicas dos cursos ofertados, com acesso à internet. O sistema de controle acadêmico adotado é o - VirtualClass - totalmente informatizado, possibilitando que acadêmicos e professores tenham acesso remoto às informações. O acervo da Biblioteca também é todo informatizado, o que facilita a busca pelos acadêmicos de bibliografias e outros materiais.

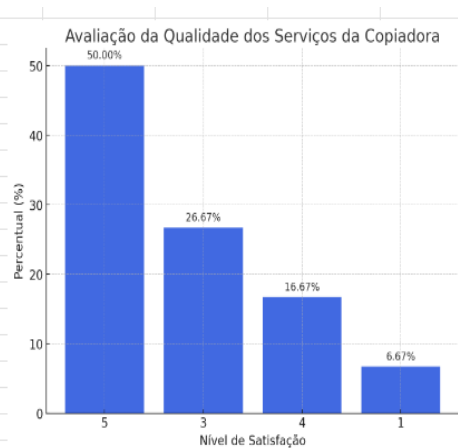
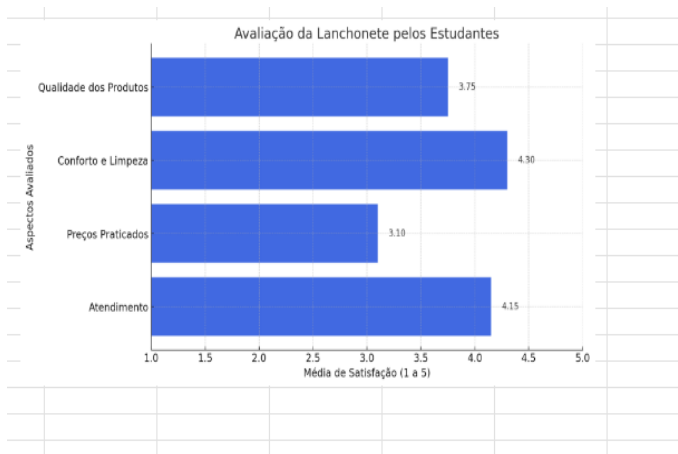
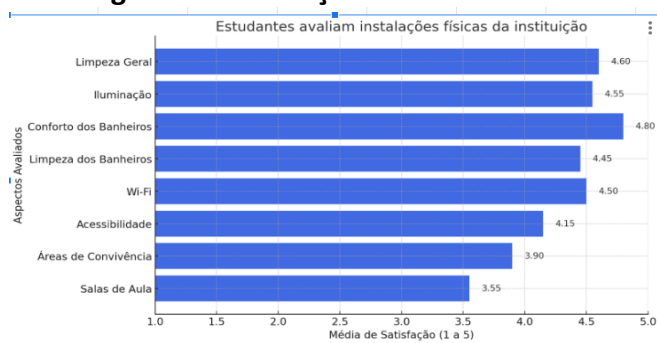
Dados analisados:

Figura 46 - Avaliação das instalações físicas



Fonte: CPA FAC

Figura 47 - Avaliação da infraestrutura



Fonte: CPA FAC

Ao consolidar as principais reclamações realizadas pelos alunos sobre a **infraestrutura da instituição**, as avaliações coletadas demonstram insatisfação generalizada em diversos aspectos estruturais, administrativos e de suporte ao aluno. Seguem os principais pontos levantados:

Condições dos Banheiros:

- Falta recorrente de papel higiênico, sabão para lavagem das mãos e toalhas descartáveis;
- Banheiros as vezes sujos;
- Portas sem trancas, dificultando a privacidade dos usuários.

Área de convivência:

- Precisa ter mais conforto, com a existência de mais bancos para que os alunos consigam sentar.

Qualidade da Internet:

- Sinal de Wi-Fi fraco e instável, mesmo após tentativas de melhoria;
- Dificuldade de conexão em locais específicos como salas de aula;
- Sugestão de implementação de login individual para alunos, garantindo melhor acesso.

Salas de Aula e Biblioteca

- Salas de aula com mesas e cadeiras desconfortáveis e despadronizadas;
- Ventiladores muito barulhentos havendo necessidade de ar condicionado;
- O barulho dos corredores acaba atrapalhando a sala de aula;
- Livros desatualizados, principalmente do curso de direito.

Lanchonete

- O preço dos produtos estão muito caros;
- Mais opções de lanche e tendo possibilidade de alguns mais saudáveis.

Os alunos apontam que a instituição tem potencial para oferecer uma infraestrutura

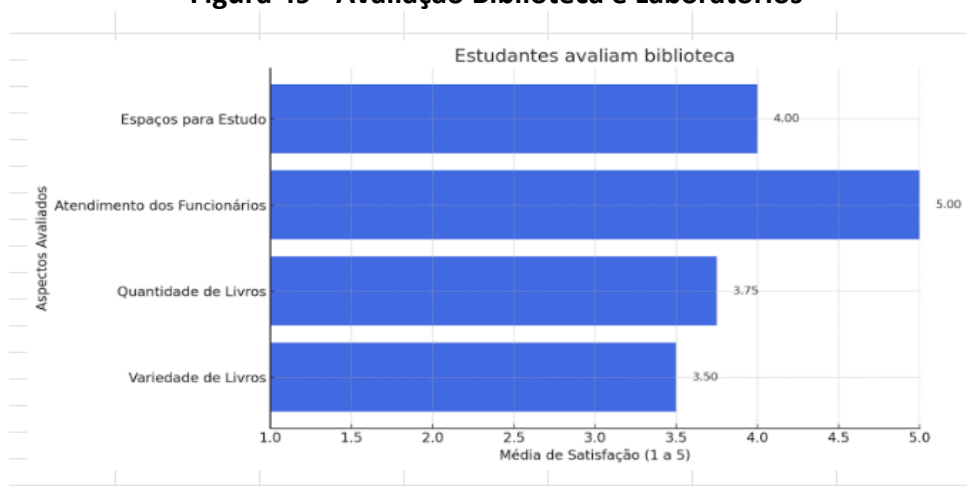
de alto padrão, mas, atualmente, há deficiências significativas que comprometem o conforto e a qualidade acadêmica. Reforçamos a necessidade de investimentos urgentes em melhorias estruturais e administrativas para atender adequadamente às demandas da comunidade acadêmica.

Figura 48 - Avaliação sobre a biblioteca

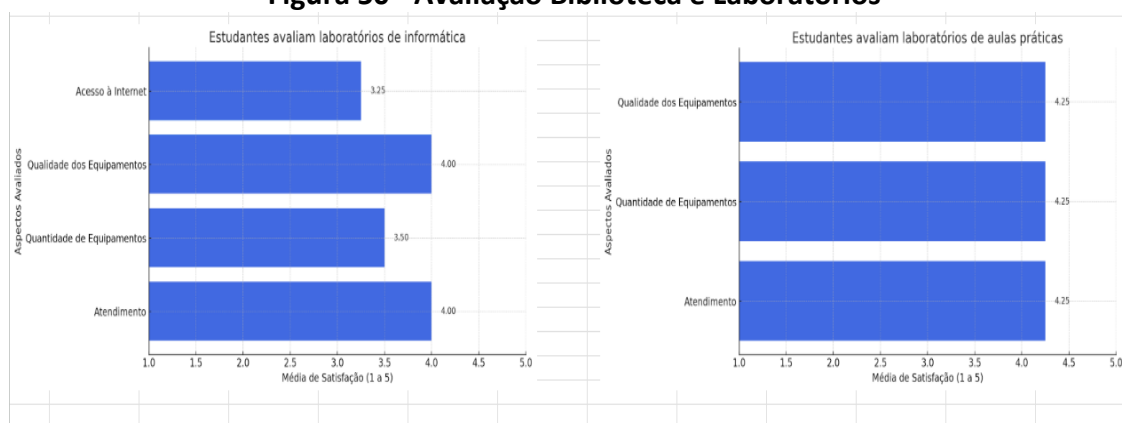


Fonte: CPA FAC

Figura 49 - Avaliação Biblioteca e Laboratórios



Fonte: CPA FAC

Figura 50 - Avaliação Biblioteca e Laboratórios

Fonte: CPA FAC

Segue abaixo um resumo das principais reclamações feitas no formulário sobre a biblioteca:

Acervo de Livros

- Grande parte dos livros está desatualizada, especialmente na área de Direito;
- Falta de exemplares essenciais, como Vade Mecum atualizado.

Sugestão de implementação de uma biblioteca virtual com mais opções de livros e manuais atualizados.

Estrutura e Conforto

- Falta de ar condicionado nas salas individuais e coletivas;
- Ventiladores barulhentos e ineficientes;
- Mesas e cadeiras desconfortáveis.

Equipamentos e Recursos

- Internet lenta ou com instabilidade.

Atendimento

- O atendimento do funcionário foi elogiado como excelente, educado e prestativo;
- O atendimento do funcionário foi bastante elogiado, mas a atualização do acervo foi o ponto mais criticado, sendo importante a instituição investir mais nos livros.

Ainda seguindo informações contidas nesse formulário de autoavaliação sobre os

Laboratórios, os alunos expressaram as seguintes reclamações:

Problemas Identificados

- Equipamentos defasados e com problemas;
- Vários computadores não funcionam, apresentam defeitos ou travam frequentemente;
- Falta de alguns programas instalados.

Conectividade e Acesso à Internet

- A conexão à internet é instável, especialmente nos horários de pico;
- O sinal de internet é fraco.

Falta de Manutenção e Suporte Técnico

- Os equipamentos carecem de manutenção periódica, o que contribui para falhas frequentes.

Sugestões de Melhorias

Com base nas reclamações relatadas, os usuários sugeriram a adoção das seguintes medidas:

- Aquisição de novos computadores e manutenção dos equipamentos existentes;
- Melhorias na infraestrutura de internet, garantindo conexão estável.

Figura 51 - Avaliação dos Setores



Fonte: CPA FAC

Figura 52 - Avaliação Setores

AVALIAÇÃO SUBJETIVA DE ESTUDANTES QUANTO AOS SETORES INSTITUCIONAIS						
Tabela 1: % de respostas relativas à avaliação de estudantes quanto aos setores institucionais						
Setores	Crítérios	Totalmente insatisfeito(a) %	Um pouco insatisfeito(a) %	Indiferente Desconheço %	Parcialmente satisfeito(a) %	Totalmente satisfeito %
Central de Atendimento	Tempo de atendimento	14,23	15,38	8,36	23,57	38,46
	Forma de tratamento	7,69	13,26	6,23	28,7	44,12
	Resolução de problemas	12,36	14,73	9,46	17,28	46,17
	Qualidade de informações	23,07	15,4	7,69	7,69	46,15
Secretaria Acadêmica	Tempo de atendimento	15,38	15,38	7,72	30,76	30,76
	Forma de tratamento	7,69	15,38	7,69	15,4	53,84
	Resolução de problemas	12,36	6,36	14,36	20,58	46,33
	Qualidade de informações	15,38	7,69	7,69	15,4	53,84
Setor Financeiro	Tempo de atendimento	15,38	12,23	12,56	21,35	38,48
	Forma de tratamento	11,23	14,26	13,23	20,14	41,14
	Resolução de problemas	16,23	13,25	8,16	22,12	40,23
	Qualidade de informações	15,69	14,23	7,69	23,07	39,22
Núcleo de orientação/ Assistência Psicopedagógica NOP/NAP	Tempo de atendimento	8,56	15,42	23,07	14,23	38,72
	Forma de tratamento	7,69	6,52	23,07	16,55	46,17
	Resolução de problemas	15,38	7,69	30,76	15,41	30,76
	Qualidade de informações	13,23	10,25	15,38	7,28	53,86
Núcleo de Extensão NEX	Tempo de atendimento	15,38	7,69	23,07	23,1	30,76
	Forma de tratamento	14,16	9,23	22,98	23,12	30,51
	Resolução de problemas	23,17	3,5	30,76	6,12	36,45
	Qualidade de informações	15,38	7,69	15,38	15,38	46,17
Centro de Pesquisa	Tempo de atendimento	18,23	3,26	35,22	17,73	25,56
	Forma de tratamento	20,36	2,36	36,2	20,68	20,4
	Resolução de problemas	19,74	1,89	38,76	8,12	31,49
	Qualidade de informações	18,56	7,69	27,23	15,24	31,28
Núcleo de Carreiras	Tempo de atendimento	7,69	15,38	23,07	23,1	30,76
	Forma de tratamento	12,56	10,45	30,76	7,69	38,54
	Resolução de problemas	15,38	7,61	30,22	6,56	40,23
	Qualidade de informações	8,86	12,56	16,55	15,38	46,55

Fonte: CPA FAC

De acordo com as avaliações subjetivas, a avaliação dos setores aponta diversos desafios enfrentados pelos alunos e professores na instituição. Entre os principais problemas destacados, está a resolução de problemas da secretaria, bem como do núcleo de carreiras. Sendo assim, necessário orientar os funcionários para buscar melhores resoluções dos problemas trazidos por alunos e professores. Além disso uma reclamação constante foi em relação a forma de tratamento, sendo importante fazer uma reunião em todos os setores da instituição para trabalhar mais essa questão do tratamento com os alunos, tentando identificar as razões das reclamações em relação a forma de atendimento.

8 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

A partir da análise documental e dos dados apresentados anteriormente foi possível constatar que a FAC tem se aprimorado em seu planejamento e avaliação. A busca pela diversificação de instrumentos analíticos se mostra constante em todo processo de planejamento. Para além das pesquisas subjetivas, utilizando instrumentos internos de avaliações quantitativas e qualitativas, a instituição tem realizado outras formas de avaliação para subsidiar os trabalhos da gestão, como análise dos relatórios oriundos das avaliações externas, verificação de documentos internos e estudos de diferentes bancos de dados, inclusive aqueles relativos ao Censo da Educação Superior. Foram também construídos e consolidados indicadores-chave que deverão ser periodicamente analisados, o que viabiliza a manutenção dos processos exitosos e a correção de rota quando ela se fizer necessária.

A missão e o plano de desenvolvimento institucional são o norte pelo qual a IES se orienta. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos passam por atualizações através dos NDE a fim de garantir o cumprimento da missão institucional. Disciplinas ligadas às humanidades, ética, empreendedorismo e tecnologia estão presentes em todos os cursos de graduação, em obediência as orientações da missão e do plano institucional.

A FAC tem grande e intenso compromisso com a responsabilidade social, isso está posto na estreita parceria com a sociedade civil, nos eventos externos realizados e na prestação de serviço constantemente efetivada através dos projetos de extensão desenvolvidos de forma integrada com as comunidades externas.

As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão que estão institucionalizadas evidenciam ampla atuação e diversificação integrada. Em sala de aula e fora dela, os estudantes são convidados a participarem de projetos de pesquisa e extensão, como: monitoria voluntária, estágios não obrigatórios, iniciação científica e publicação da produção acadêmica nos instrumentos internos e externos.

A comunicação com a comunidade é realizada de forma diversificada utilizando diferentes meios analógicos e tecnológicos, como: jornais escritos, televisão, rádio, sites eletrônicos, mídias sociais (Instagram, facebook e WhatsApp). A instituição também se comunica através dos diversos eventos e prestação de serviços efetivados em parceria com a comunidade externa.

A política de atendimento aos discentes que está devidamente institucionalizada ocorre através de atendimento psicopedagógico, sob a orientação do Núcleo de Orientação Psicossocial (NOP); da integração com as empresas viabilizada pelo Núcleo de Carreiras, propiciando a realização de estágios não obrigatórios; e da atuação da Central de Relacionamento que verifica a necessidade de distribuição de bolsas, atuando de forma pessoal e intensa em relação ao corpo discente.

A política de pessoal é fundamentada na qualificação e aperfeiçoamento continuado, isso é efetivado pelos programas de desenvolvimento: Programa de Desenvolvimento Docente (PDD), Programa de Desenvolvimento de Coordenadores (PDC), Programa de Desenvolvimento de Funcionários (PDF) e Programa de Desenvolvimento de Pesquisadores (PDP).

A organização e gestão da instituição é realizada de forma colegiada, participativa, democrática e transparente. As decisões são tomadas com base nos estudos internos possibilitados pela CPA e com a participação dos colegiados de curso, NDE, NAE, e Centros Acadêmicos.

A sustentabilidade financeira tem sido um dos maiores desafios atuais enfrentados pelas instituições de ensino superior no país. Com a FAC não é diferente, houve uma redução expressiva de entradas de estudantes, consequentemente impactando o número de matrículas. A instituição tem, portanto, definido políticas de acesso ao ensino superior, como ampliação do número de bolsas, vestibular itinerante e políticas de descontos.

De forma geral, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo- FAC caminha com preocupação de entender e monitorar permanentemente os processos acadêmicos e

gerenciais desenvolvidos com a finalidade de aprimorá-los paulatinamente. Para tanto, a gestão se baseia na participação democrática e na análise de dados, o que viabiliza um trabalho coletivo que evidencia nítidos resultados.

9 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com base no exposto anteriormente, as seguintes ações deverão ser tomadas como mecanismo de viabilidade ao constatar o aprimoramento:

1. Melhorias na Infraestrutura dos Banheiros

- Implementação de um cronograma rigoroso de limpeza e manutenção contínua dos banheiros;
- Instalação de dispensadores automáticos para papel higiênico, sabão e toalhas espaciais;
- Reparo imediato das travas das portas e das descargas;
- Ampliação e adaptação dos banheiros femininos para atender melhor à demanda.

2. Otimização da Conectividade e Internet

- Expansão da cobertura e melhoria do sinal do Wi-Fi em todas as áreas da faculdade;
- Instalação de roteadores adicionais em pontos estratégicos, como salas de tutorial;
- Implementação de login individual para estudantes, garantindo um acesso mais estável e seguro.

3. Reestruturação do Atendimento e Serviços

- Digitalização e simplificação dos processos de matrícula e transferências acadêmicas.

4. Reformas nas Salas de Aula e Biblioteca

- Substituição de cadeiras quebradas;
- Instalação de projetos fixos e outros recursos tecnológicos em todas as salas;
- Reforço na manutenção da estrutura, eliminando infiltrações e mofo;
- Ampliação e modernização da biblioteca, com atualização do acervo e criação de mais salas de estudo individual.

5. Expansão dos Espaços de Convivência e Descanso

- Colocar mais bancos e poltronas em diferentes pontos da faculdade.

6. Infraestrutura Geral

- Manutenção regular de equipamentos das clínicas e laboratórios;
- Melhor iluminação nas salas de aula e equipamentos de projetor em todas as salas.

7. Investimentos para Melhorar a Relação Custo x Benefício

- Planejamento de reformas e ampliações para atender melhor os estudantes;
- Melhorar a atuação da Ouvidoria como canal de comunicação para ouvir sugestões e demandas dos alunos.

8. Melhorias na Lanchonete

- Preços: Revisão da política de preços , considerando a realidade financeira dos estudantes; Comparação com estabelecimentos externos para alinhar os preços com o mercado local;
- Variedade e Qualidade dos Produtos: Aumento da variedade de produtos, incluindo opções saudáveis como iogurtes, sucos naturais, alimentos integrais e de maior valor nutricional; Controle rigoroso de qualidade para evitar a venda de produtos requentados ou com validade comprometida; Inclusão de novos itens , como açaí e lanches diferenciados;
- Infraestrutura e Conforto: Instalação de ventiladores ou ar condicionado para melhorar o conforto térmico.

9. Atendimento da Secretaria Acadêmica e Financeira:

- Capacitar os funcionários para um atendimento mais ágil, eficiente e cordial;
- Reduzir a burocracia nos processos administrativos, tornando-os mais acessíveis;
- Implementar um canal de comunicação mais eficiente para suporte aos alunos.

10. Relacionamento entre Acadêmicos e Supervisão:

- Estabelecer um canal de diálogo constante entre aulas e supervisão acadêmica;
- Criar reuniões periódicas para ouvir e solucionar demandas dos estudantes.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2024 a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordenou o processo de avaliação da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo com base na análise documental e na observação de dados existentes (oriundos dos registros dos diversos setores e cursos e dos dados possibilitados pelas avaliações subjetivas, coletados a partir de instrumentos próprios elaborados pela CPA). Nesse processo, todas as dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação (SINAES) foram devidamente avaliadas.

A FAC entende que os processos que envolvem a tomada de decisão exigem o acompanhamento de ações com a finalidade de aprimorar a execução de serviços. Monitorar ações significa avaliar os procedimentos e a performance da instituição. O objetivo desse complexo processo avaliativo é, portanto, continuar desenvolvendo mecanismos que norteiem as decisões mais acertadas, a fim de elevar a qualidade das práticas de ensino, pesquisa e extensão, valor inegociável desta instituição de ensino superior.

Entende-se que a continuidade dos fatores que dão certo, o aperfeiçoamento daqueles que necessitam de mudança e a substituição dos que não mais fazem sentido, só são possíveis com a utilização de um amplo e robusto sistema de avaliação que envolva todos os indivíduos da comunidade acadêmica e parcela significativa da sociedade civil. Pensando nisso, a FAC tem conquistado importantes resultados atuado de forma inovadora com o foco na disponibilização de profissionais empreendedores, tecnicamente qualificados, críticos e dinâmicos.

REFERÊNCIAS

ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabrerizo. **Avaliação Educacional e Promoção Escolar**. Tradução de Sandra Martha Dolinsky, Curitiba: IBPEX, São Paulo: UNESP, 2009.

BORDENAVE, J. **O que é participação**. 8ª. Ed. São Paulo, Brasiliense, 1994, in, LUCE, Maria Beatriz.

CARBONARI NETTO, Antônio. **A cultura da Anhanguera Educacional: as crenças e valores, o bom professor, a pesquisa e a avaliação institucional como instrumento de melhoria da qualidade**. Valinhos, SP: Anhanguera Publicações, 2009.

CHANAN, Paulo. **Comentários aos Números do Censo da Educação Superior Brasileira - 2023**. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://abmes.org.br/arquivos/documentos/chanan-analise-censo2023.pdf>. Acesso em jan: 2025.

COLOMBO, Sônia Simões (cols). **Gestão Educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CRUB. **Proposta de Modelo de Avaliação Institucional para as Universidades Brasileiras**. Brasília: mar./2000. Disponível em: <HTTP://www.enecos.org.br/docsproposta_crub.doc>. Acesso em: 15 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. Brasília/DF: INEP, 2004.

_____. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. Brasília/DF: INEP, 2004.

_____. Ministério da Educação. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. Brasília/DF: INEP.

_____. Ministério de Educação. **Lei n. 10861, 14 abr. 2004b. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências**. Brasília: Diário Oficial da União, 2004.

DIAS SOBRINHO, José Dias. **Avaliação Institucional, instrumento de qualidade educativa: a experiência da UNICAMP**. IN: DIAS SOBRINHO, José Dias; BALZAN, Newton César (Orgs.). **Avaliação Institucional: teoria e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. **Avaliação ética e política em função da Educação como direito público ou como mercadoria**. *Revista da Educação e Sociedade*. Campinas. Vol. 25, nº 88. 2004.

_____. **Avaliação Institucional, instrumento de qualidade educativa: a experiência da**



UNICAMP. IN: DIAS SOBRINHO, José Dias; BALZAN, Newton César (Orgs.). Avaliação Institucional: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

FLICK, V. **Uma introdução à pesquisa qualitativa.** Porto Alegre: Bookman. 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática.** 5.ed. Ed.Revisada e ampliada, Goiânia: Alternativa. 2004.

ROMA NETO, Elias; ANDRADE, Renata de. Avaliação do ensino superior: como fazer e como aplicar na gestão da instituição. São Paulo: Senac, 2017.

ANEXOS

Modelo de Instrumentos de coleta

Nas questões abaixo, informe o seu grau de satisfação em uma escala de 1 a 5, sendo que 1 representa totalmente insatisfeito e 5 totalmente satisfeito.

Totalmente insatisfeito	1	2	3	4	5	Totalmente satisfeito
-------------------------	---	---	---	---	---	-----------------------

Quanto às salas de aula, você diria que está:	Totalmente insatisfeito	1	2	3	4	5	Totalmente satisfeito	Não sei responder

Quanto às áreas de convivência:	Totalmente insatisfeito	1	2	3	4	5	Totalmente satisfeito	Não sei responder

Quanto à acessibilidade:	Totalmente insatisfeito	1	2	3	4	5	Totalmente satisfeito	Não sei responder

Acesso à internet (sinal de wi-fi):	Totalmente insatisfeito	1	2	3	4	5	Totalmente satisfeito	Não sei responder

Limpeza dos banheiros:	Totalmente insatisfeito	1	2	3	4	5	Totalmente satisfeito	Não sei responder

Conforto dos banheiros:	Totalmente insatisfeito	1	2	3	4	5	Totalmente satisfeito	Não sei responder

Quanto a iluminação:	Totalmente insatisfeito	1	2	3	4	5	Totalmente satisfeito	Não sei responder

Por último, quanto à limpeza geral, você diria que está:	Totalmente insatisfeito	1	2	3	4	5	Totalmente satisfeito	Não sei responder

Deixe o seu comentário sobre infraestrutura da faculdade.